GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Março de 1748.

ITALIA.
Napoles 9 de Janeiro.

A CORTE paſſou a feſta do Natal muy divertida, e o Rey reveſtiu na Segunda feira primeiro deſte anno, com as ceremónias coſtumadas, ao Duque de *MedinaCeli*, e ao Marquêz de *Villa Darias* das inſignias da ordem de *S. Januario*. A funçam do bautiſmo do Duque de *Calabria* fica fixa para ſe fazer a 20 do corrente. Os Principes de *Buttera*, e de *Palma*, Deputados do Reino de *Sicilia*, e os Principes de *Lampadoza*, e de *Scordia*, Deputados do

Senado de *Palermo*, foram hum destes dias ao Paço com grande cortejo de Senhores Sicilianos, a dar o parabem do nacimento deste Principe a Suas Magestades, que os recebêram com grande afabilidade.

Os Argelinos, que sem motivo rompêram a paz, em que estavam com este Reino, nos tomaram huma náu de 24 péças, que voltava dos pórtos de Inglaterra com huma carga muito importante, pertencente ao comercio desta Cidade, em que os nossos negociantes perdem 100 mil ducados, e os de *Londres*, *Liorne*, e *Civitavecchia* 300U. Este navio se chamava a *Conceiçam Milagrosa*, e ao seu Capitam *Nicoláo Binolazo*.

Roma 20 de Janeiro.

ASsegura-se, que a Corte de *Napoles* tem mandado insinuar a Sua Santidade, que se as tropas Austriacas se avançarem para a parte do Estado Eclesiastico, nam poderám dispensar-se de entrar nelle as Napolitanas unidas com as Hespanhólas. He certo, que as primeiras se vam ajuntando em *S. Germano*, onde se fórmam grandes armazens; e os que pertendem penetrar as idéas daquella Corte dizem, que o seu designio he mandar hum consideravel socorro a Republica de *Genova*. Nam falta quem diga, que há huma convençam feita entre as duas Cortes de *Napoles*, e da *Gran Bretanha*; por virtude da qual a primeira ficará neutra, para lograr a conveniencia do comercio com *Inglaterra*, e *Hollanda*.

Com a ocasiam de se achar muy doente, e desconfiado dos Médicos o Cardial *Girolami*, se começa a falar nóvamente, em que haverá promoçam de Cardiaes dentro de pouco tempo. *Monsenhor Archinto*, Nuncio do Papa ao Rey, e Républica de *Polonia*, foy mandado por Sua Santidade a *Breslavia* para examinar o titulo, com que o Conde de *Schafgotsch* pertende ser Bispo daquella Cidade;e se lhe enviaram as instrucçoes necessarias para ir á Corte de *Berlin*, no caso, que as circunstancias o re-

queiram. Os Reverendos PP. da Casa professa da Companhia de Jesus, observando as admoestaçoẽs de Sua Santidade, foram os primeiros de todas as Ordens religiosas, que concorrêram para a fabrica da nóva Igreja Cathólica de *Berlin* com a quantidade de 300U réis, que mandáram entregar ao Marquêz de *Belloni*.

No primeiro dia do anno, depois de haver Sua Santidade assistido aos oficios Divinos na Capéla do *Quirinal*, recebeu do Cardial *Ruffo* o cumprimento de bons annos em nome de todo o Sacro Colegio, como seu Deam. Os nóvos Conservadores desta Cidade tomáram Quinta feira 4 do corrente pósse no *Capitólio* dos seus nóvos empregos, e sam o Cavaleiro *Sacripanti*, e o filho do Marquêz *Orsini*, porque ficáram continuados dous dos antigos. Recebeu-se de Madrid a cópia do testamento do Duque de *la Mirandula*; e assegura-se, que deixou a Duqueza sua esposa por herdeira de todos os seus bens, e a *D. Alexandre Pico*, seu filho natural, o direito de todas as pertençoẽs, que tinha na Italia.

Florença 12 de Janeiro.

OS Francezes se apoderáram do castélo de *Lavenza*, pertencente ao Ducado de *Massa*, no qual achàram 29 canhoẽs de ferro, e trabalham actualmente em fortificalo. Corre aqui o extracto de huma carta, que o Duque de *Richelieu* escreveu sobre esta matéria a hum Ministro Francez, na qual lhe diz, „ que sendo aquella for-
„ taleza do Estado de *Massa*, e hum posto, cuja situaçam
„ podia dar ventajem aos Austriacos, para poderem sitiar
„ *Sarzana*, e penetrar a ribeira de Levante, como toda
„ a Európa sabe, que elles intentam, e meterem nella tro-
„ pas para favorecerem o desembarque da artilharia, que
„ os Inglezes lhe dévem ministrar, entendeu, que era
„ prudencia prevenîlos; e assim encarregára a *Monf. de*
„ *Lanion*, que se apoderasse delle; assegurando a Sere-
„ nis. Duqueza de *Massa*; que a sua intençam nam era

„ quebrantar a neutralidade dos ſeus Eſtados, antes man-
„ têla eficazmente, o que nam poderiam fazer, nem a
„ guarniçam de *Lavenza*, nem todas as forças do Eſta-
„ do de *Maſſa* unidas.

Eſta acçam dos Francezes tem inquietado ſumamente á noſſa Regencia, que teme lhe façam outro cumprimento ſemelhante, tanto que lhes parecer conveniente nam reſpeitar a neutralidade deſte Eſtado, ſobre o que eſpera com impaciencia as ordens do Imperador. O Conde de *Richecourt* foy a ſemana paſſada a *Liorne* com alguns Engenheiros, e andou vendo, e examinando as fortificaçoẽs daquella praça. O Conde de *Salin*, Comandante em chéfe das tropas de *Toſcana*, repreſentou a Regencia, que viſto o perigo de huma invaſam, que os Francezes intentarám fazer, era neceſſario mandar algumas tropas para aquella fronteira; porèm o Marquêz *Rinuccini*, Secretario de guerra, foy de opiniam, que ategora nam havia motivo para tanto receyo; e que baſtaria mandar para *Fivizzano* hum reforço de 19 Milicianos com hum oficial, e outros tantos para *Pietra Santa*, pára guardarem o *Salto de la Cervia*, e obſervar os movimentos dos Francezes; porque para lhes nam dar algum pretexto, nam convinha tomar outras medidas, ſenam depois que ſe ſoubeſſe com evidencia, que tinham formado algum deſignio contra a *Toſcana*; e todo o Concelho ſeguiu eſte parecer. Soube-ſe depois, que paſſados 3 dias, tiráram os inimigos de *Lavenza* (onde tinham metido 300 homens) 250, deixando nella ſómente 50 com 40 ficiaes.

O Conde de *la Puebla*, Comandante do caſtelo de *P Aulla*, nam deixa já paſſar mercadorias, nem mantimentos para o Eſtado de Genova; e aſſegura ſe, que os Imperiaes tem cortado abſolutamente a República toda a comunicaçam com a *Lombardia*, e nam concedem paſſapórtes a ninguem. Corre a vóz, de que dévem vir ainda mais 1U500 Auſtriacos para a Lunegiana por via de *Fi-*

vizzano, e outros tantos por *Pontremolli*; mas atégora se nam tem feito nestas duas Cidades nenhumas disposiçoẽs, que mostrem esperar-se esta passagem. Nam há mais que 3 companhias do regimento de *Kongsegg*, que hajam vindo de *Fiorenzuola* a *Castel Arguato*, e outro pequeno numero, que se tem avançado para cá da montanha.

Trouxeram os Inglezes a *Liorne* duas náus, que tinham partido de *Marselha*, huma para *Smirna*, outra para *Constantinópla* carregadas de panos, e de outras mercadorîas de preço; e hum navio de *Corsega* com trigo. Pelo Patram de huma embarcaçam chegada de *Bastia* se sabe, q̃ o filho mais velho do Coronel *Rivaróla*, e o Doutor *Giuliani* voltaram a *S. Fiorenzo* a bórdo de hum navio Inglez; e que alî havia chegado outro da mesma Naçam com polvora, bálas, e mais muniçoẽs de guerra. Tambem se sabe, que o chamado *Silvestre Oleta*, o *Giba*, voltou de *Savona* a *Corsega* com toda a sua familia; publicando por toda a parte, que neste mez chegaram 8 náus de guerra Inglezas, e 4 galeótas de bombas, com 8 batalhoẽs Alemaens, e artilharia, para reduzirem o resto da ilha, começando por *Calvi*, e *Bastia*: o mesmo assegura, que o Coronel *Rivaróla* tinha ficado em *Turin* para solicitar os socorros necessários. Nam obstante, o que refere este Patram, os Genovezes dizem, que há grandes discordias entre os Descontentes, e que nam querem reconhecer a *Giaferi* por seu Cabo.

Genova 13 de Janeiro.

COmo os Austriacos afectam publicar, que em virtude das ordens da Corte de *Vienna* ham de atacar a cósta Oriental desta Républica, nam cessamos em trabalhar para nos prevenir. As obras, que se tem feito para cobrir o golfo de *la Spezzie*, e defender todas as entradas para a ribeira de Levante, se acham em bom estado. Os Engenheiros Francezes, que tiveram a direcçam dellas, asseguram, que os Imperiaes nam emprenderám entrar

trar por aquella parte; e no caso, que o emprendam, arruinarám inteiramente o seu exercito sem o conseguir. Tambem esta Cidade nam teme já sitio; porque as Veigas de *Polsevera*, e *Bisanho* se acham ao presente como dous ouriços cheyos de fortificaçoens. Mandou-se para *Chiavary*, *Sestri*, e *la Spezzie* artilharia, e quantidade de municoens de guerra, com hum reforço de tres batalhoẽs Francezes, Hespanhoes, e Genovezes, e 70 Hussares bem montados, que aqui tinhamos; porêm nam falta quem imagine, que os Austriacos nam intentam nada contra *Sarzana*, nem *Spezzie*; porque se o intentáram, o nam publicariam, como fazem; por ser o segredo o caminho mais seguro para o bom sucésso das expediçoẽs; e que assim poderá ser só hum estratagema para chamar áquella parte a mayor das nossas forças, para lhes ficar mais facil a entrada por outra banda.

Só por mar nam estamos em estado de fazer cára aos inimigos; porêm as náus Inglezas nam podem chegar-se á nossa cósta; e o Rey de *Sardenha* por suas idéas particulares nam tem querido unir com ellas as suas galés, e galeótas. O Duque de *Richelieu* fez comprar dous xavéques Catalaens para os armar em corso; porque a galeóta *S. Luiz* nam póde servir na estaçam presente. Duas das nossas falûas conduzîram agora a este porto huma grande barca de Liorne, que levava para *Savona* 3U sacos de trigo. Escreve-se de *Bastía*, que huma fragata Franceza, chamada a *Inconstante*, comandada pelo Cavaleiro de *Chatisson*, que havia partido de *Malta* a 12 de Dezembro para *Toulon*, encontrou a 16 na altura de *Porto vecchio* na ilha de *Corsega* hum navio grande de corso com bandeira do Rey de *Sardenha*, comandado por hum Capitam Inglez com 176 homens de equipagem, sem ter a bórdo mais que mantimentos, e muniçoẽs de guerra; e havendo-o atacado, o rendeu depois de hum grande combate, em que o Capitam Inglez perdeu metade de huma

mam;

mam ; e havendo tomado a bórdo a equipagem rendida para a levar a *Toulon*, mandou o navio para Corsega com 16 homens seus para se concertar, por haver sido muy mal tratado na peleja.

Informado o Duque de *Richelieu*, de que os Piemontezes ocupavam a vila de *Varagine*, situada na cósta, e na visinhança de *Savona*, determinou surprendêlos; e lançando a vóz, de que mandava as galés da República ao porto de *la Spezzie*, as fez partir na noite de 4 para aquella parte, onde desembarcáram as tropas, que levavam a bórdo, e ajuntando-se com outras, que tinham marchado ao mesmo tempo por terra á ordem de Monf. de *Rocquespine*, surprendêram aquelle posto, que incomodava muito os nossos, fazendo perto de 300 homens prizioneiros com o Oficial, que os comandava ; e todos foram conduzidos a *S. Pedro de Arena.* Havia entre elles 13 Oficiaes, que o Duque de *Richelieu* mandou conduzir Domingo á *Opera*, e depois de os haver convidado a cear, os mandou partir para o Piemonte sobre sua palavra. Os Francezes perdêram nesta expediçam hum Capitam, e 2 soldados, que os inimigos lhes matáram, e tiveram 10, ou 12 feridos; mas a couza mais notavel deste sucésso, foy nam haver desertado nem hum só homem ; o que se atribue a lhes haver Monf. de *Rocquespine* largado todo o saque, do que acháram em *Varagine*, e distribuir por elles mais de 25 sequinos, para comprarem vinho.

Como esta vila he fechada com boas muralhas, e hum posto ventajoso para cobrir *Savona*, se lhe rompêram as pórtas, se demolîram os muros em varias partes, e se desarmáram os habitantes, parecendo mais conveniente abandonála ; porque a sua conservaçam dependia de muita gente para a guarnecer ; por estár muito visinha aos inimigos.

Pla-

Placencia 16 de Janeiro.

CONtinua-se a vóz, de que os Austriacos tem formado o designio de entrar na ribeira do Levante; e para isso mandado fazer varios movimentos ás suas tropas. Daqui se tem mandado varios destacamentos para as nossas fronteiras, e da parte de *Tortona* outras, para impedir aos inimigos o fazerem entradas nos dominios da Imperatrîz Raînha. Assegura-se, que todas as tropas Imperiaes, que estavam em *Novi*, têm ja partido, e foram substituîdas por outras Piemontezas. Como hum corpo de Imperiaes se avançou para *la Spezzie*, os inimigos nam sómente ajuntáram naquelle districto todas as forças, que tinham da mesma parte, mas mandáram ir de Genova, e das suas visinhanças o mayor numero, das que ali conservavam; de sórte, que depois da sua partida se nam permite a ninguem entrar na Cidade, nem ainda com passapórte. Os Francezes se fortificam consideravelmente em *Sarzana*, e como o castélo de *l'Aulla* lhes convêm muito, para fazer mais dificeis os apróxes dos Austriacos, se nam duvîda, que o vam atacar; principalmente se o Conde de *la Puebla* responder, que o ocupa por ordem da Imperatrîz Raînha. Segundo os ultimos avisos de *Genova*, se espera ainda naquella Cidade hum reforço de 12 batalhoẽs Francezes, ou Hespanhoes, que se dévem embarcar em *Monaco*, ou em *Vila franca*.

Milam 23 de Janeiro.

O General Conde de *Brown* se acha hoje em *Cremona*, donde voltará aqui brévemente para assistir a hum Concelho de guerra, e depois passar a *Parma*, onde todos os Oficiaes Generaes se acharám, quando elle chegar, para lhes distribuir as ordens, do que cada hum déve obrar. Todo o Mundo em geral está persuadido, que estamos na vespera de huma grande empreza. Há 15 dias, que se ajunta na ribeira do *Pó* huma grande quantidade de bar-

barcos, que se entende sam destinados para formar duas pontes; e que huma se porá junto a *Cremona*, para termos por ella comunicaçam com o Ducado de *Parma*. Tem-se recebido de Alemanha grandes reméssas de dinheiro, e se esperam ainda mais. Os regimentos se acham em bom estado pelo grande numero de reclûtas, que a Corte de *Vienna* tem mandado desde o mez de Novembro, que passam de 4U; e ainda vem algumas mil pelo caminho; pelo que se entende, que brevemente estaram todas as tropas complétas. Os 4U Croatos, destinados a fazer esta campanha, sam já chegados a *Mantua*, donde passaráın logo para *Parma*, e *Modena*. Dizem que se tem resolvido sitiar *Sarzana*, e que o sitio será entregue á direcçam do General Conde de *Harsch*, que he hum peritissimo Engenheiro, para abrir caminho ao embarque das tropas, que se destinam para conquistar a ilha de *Corsega*, em que se ham de tambem empregar as forças navaes de Inglaterra; o que aquelle Reino se determina a fazer para tirar aos Genovezes todos os socorros, que della recebem, e a darem ao Rey de *Sardenha*, como hum equivalente das cessoẽs, que a Imperatrîz Raînha tem feito a este Principe na Lombardîa; afim, de que a Casa de Austria nam fique tam diminuîda de forças na Italia. Embarcou-se no *Vado* hum trêm de artilharia, qué o Rey de *Sardenha* manda á mesma ilha, para pôr ao General *Madráz*, e ao Coronel *Rivaróla* em estado de se apoderarem de todas as praças fórtes daquella ilha; nam só para tirar aos Genovezes os socorros, mas para que nam achem nella refugio os comboys, que se lhes mandam de França. O Almirante *Bing*, que ao presente comanda a armada Ingleza no Mediterraneo, e tem nas suas naus parte da artilharia, que se tem empregado na ultima expediçam de Genova, se dispoem tambem por ordem da sua Corte a operar, quando, e como o General Conde de *Brown* achar conveniente.

Descobriu-se agora a inconfidencia de alguns Officiaes do Tribunal do correyo, os quaes desde algum tempo a esta parte escondiam varios maços de cartas, que o Embaixador de Hespanha, residente em *Veneza*, remetia a hum relogieiro, que sabia, a quem as devia entregar. Quando se cuidou em prender os officiaes, já elles se tinham posto em salvo. Prendeu-se o relogieiro; e entende-se, que está tam bem instruìdo, que nos poderá dar a luz necessaria para chegarmos á fonte desta traiçam, e descobrirmos o verdadeiro fim della.

Mantua 19 de Janeiro.

O Conde de *Brown*, que havia 6 semanas se esperava nesta Cidade, chegou aqui a 11 do corrente, e foy recebido com o festivo estrondo da artilharia. Apeou-se no palacio do Marquêz *Sordi*, que se tinha preparado para o seu alojamento. A 12 viu passar huma tropa de reclûtas, que chegou de Alemanha, e foy visitar o Arsenal. A 13 fez a revista do regimento de *Roth*. A 14 a do regimento de *Palfi*, e de outro de infanteria. A 15 fez outras disposiçoẽs relativas a se abrir a campanha; e todas as ditas tropas sem excepçam tiveram ordem de estarem prontas a marchar. Sua Excelencia partiu daqui a 16 de madrugada para *Cremona*, donde dizem passará logo a *Parma*. Como hum destes dias passou huma consideravel soma de dinheiro de *Vienna* para *Milam*, destinado para a caixa militar do exercito, se entende, que este nam deixará de sair brevemente em campanha, se a estaçam o permitir; porêm nam se póde dizer, porque parte entrará no Estado de Genova para se começarem as operaçoẽs projéctadas. Sabe-se, que o corpo comandado pelo General Conde de *Nadasty* déve ser reforçado com muitos batalhoẽs. Os Generaes *Novati*, e *Clerici* estam em *Milam* prontos a partir, e se conjéctura, que se empregarám em huma expediçam, que o povo ategora nam penetra.

As

As noticias, que temos de Genova dizem, que os 500 homens, que se tinham apoderado do porto de *Viareggio*, pertencente á Republica de *Luca*, se retiraram abandonando-a totalmente; e que corria ali a vóz, de que os Genovezes tinham mandado desembarcar em *Spezzie* huns poucos de mil homens, com o designio de se apoderarem do importante posto de *la Aulla*, o que póde ser provavel; porque o Conde de *Lanion*, que comanda as tropas, que estam na ribeira de Levante, mandou perguntar ao Conde de *la Puebla*, Governador daquella fortaleza, lhe declarasse, se a governava em nome do Imperador, ou da Imperatrîz Rainha. O Governador despedio o Oficial, que lhe foy fazer esta pergunta, sem reposta, e despachou logo hum Expresso ao General Conde de *Brown*, para que lhe dissesse, o que devia responder.

Cremona 19 de Janeiro.

O General Conde de *Brown* chegou de Mantua na tarde de 16 do corrente, havendo visto de passagem em *Sospello* o regimento de dragoẽs de *Ballayra*, que alî estava, e hontem pela manhân vio o de Couraças de *Berlichingen*, que aqui temos. Amanhan parte para *Lodi* a ver o de *Piccolomini*, para voltar depois a *Milam*. Assegura-se, que irá no principio de Fevereiro a *Pavia*, a *Parma*, e a *Reggio*, e a outros lugares de alêm do *Pó*, onde certamente se acham já 3 para 4U homens de tropas prontos a marchar, para se chegarem a *Aulla*, e aos outros póstos visinhos, afim de impedir aos inimigos o estenderem-se mais; por se haver sabido por hum Estafêta de *Florença*, que entrou hum destacamento das tropas Francezas, que estam no território de *Sarzana*, em hum lugar do Gram Ducado da Toscana, e que saqueou totalmente os seus habitantes.

Todos os regimentos do exercito Imperial estam actualmente em estado de se pôr em campanha com a primeira ordem, e todos tem já passado móstra. Espera se a

to-

toda a hora de Hungria o General Baram de *Schotzer* com hum corpo de 4U Eſclavónios. O regimento de Huſſares do General *Trips*, que partiu para Hungria, foy reformado, e a ſua gente incorporada em outros.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Março.

REcebeu-ſe a 4 de Fevereiro na Capéla do antigo paço de *Anquiam Antonio Joſé de Abreu*, e *Lima*, Moço Fidalgo da Caſa Real, Senhor do meſmo paço, e ramo da iluſtre caſa dos Senhores de Regalados, com a Senhora *Dona Franciſca Antonia de Moraes Lara e Souſa*, filha unica, e herdeira de Franciſco de Moraes e Brito da Serra, Fidalgo da Caſa de Sua Mag., Cavaleiro profeſſo da Ordem de Chriſto, Senhor do Morgado, e Caſa dos Moraes de Coimbra, onde he morador, e de ſua mulher, e prima Dona Leonor Angelica de Lara e Souſa, por procuraçam da meſma Senhora Noiva, apreſentada por Lourenço de Abreu e Lima, Moço Fidalgo da Caſa Real, irmam do Noivo. Chegou eſte a Coimbra a 25 do proprio mez acompanhado de ſeu primo D. Lourenço de Amorim da Gama, foy eſperado fóra da Cidade por hum numeroſo cortejo da Nobreza, que nella habita. Recebéram os Noivos as bençaõs nupciaes no Oratorio de ſeu pay, e ſogro, com licença do Excel., e Reverendiſ. Senhor Biſpo Conde, do Rev. Antonio de Sá e Brito, tio da Noiva; e houve huma eſplendidiſſima merenda para todos os convidados, ſeguida de huma ſerenata da melhor muſica de Coimbra.

Imprimiu-ſe hum livro, que trata da Paixam de Chriſto N. Senhor com ſuas ſublimes reflexoẽs, traduzido na lingua Portugueza pelo Excelentiſ. Senhor Marquez de Valença. Vende-ſe na lója de Antonio da Silva Pereira no principio da calçada do Correyo, onde ſe acharám as duas admiraveis Inſtrucçoẽs pelo meſmo Autor Excelentiſ., cheyas de noticias, e doutrinas as mais excelentes, e elegantes.

Tambem ſe imprimio a terceira parte do Mappa de Portugal, compoſto pelo Padre Joam Bautiſta de Caſtro. Vende-ſe na loja do livreiro do adro de S. Domingos, onde tambem ſe achará a primeira, e ſegunda parte deſta obra.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 10.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Março de 1748.

ITALIA.
Turin 20 de Janeiro.

S ultimas noticias, que se recebêram de *Sardenha*, nam fazem nenhuma mençam das disposiçoẽs, que ha naquella ilha para huma sublevaçam pelas inteligencias dos Francezes, e Genovezes, como elles tem feito divulgar por toda a Italia. Os avisos de *Chambery* dizem, que o Infante *D. Filipe* se diverte com festas, bailes, e outros espectaculos agradaveis. Que correm naquelle paiz cartas, que enchem aquella Corte de esperanças, de que o Marechal de *Bellisle* voltará brevemente ao exercito de França, acompanhado de hum

periſſimo Engenheiro para aſſiſtir á execuçam da planta,
de que vem encarregado; e que todos os dias paſſam pela
altura de *Vila Franca* embarcaçoẽs carregadas de tropas,
que França manda a *Genova*.

Da parte de *Breglio* nam há nada notavel, ſó ſe diz,
que os inimigos continuam a trabalhar na renovaçam do
caminho, que vay por entre *Soſpello*, e *Penna*, e que
tem já concertado a mayor parte. Que dez homens das
noſſas milicias aprizionáram no *Col de Braus* hum Official
Francez, que hia para *Soſpello* a cavalo com alguns cria-
dos, e tres machos carregados de mantimentos, e que re-
colhendo-ſe já para o ſeu poſto, encontraram 4 ſoldados
Francezes, que tambem fizeram prizioneiros; mas que
tendo hum delles traça para eſcapar-lhes, fora dar parte
ao Corpo da guarda dos inimigos, que logo mandaram
huma numeroſa partida em ſeu ſeguimento; e que haven-
do-os alcançado, os obrigára a largar toda a preza depois
de huma eſcaramuça, de que ſó ſe ſalvaram fugindo 5,
deixando no campo 2 mórtos, e 3 feridos.

De *Porto Mauricio* ſe aviſa, que a 14 do corrente
vieram 400 homens da guarniçam de *Ventimiglia* atacar
o noſſo poſto avançado de *Santo Agoſtinho*; mas que o
Tenente, que o guardava ſó com 40 homens, ſe defendeu
tam valeroſamente, que deu tempo, a que chegaſſem em
ſeu ſocorro duas companhias de granadeiros de *Andlau*,
e *Burgsdorff*, que dando nos inimigos pelo flanco, os o-
brigaram a retirar-ſe com perda de mais de 50 homens;
porêm que havendo-ſe avançado o Cavaleiro de *Caſti-
glione* com alguns voluntarios pelas eminencias, que fi-
cam da outra banda de *la Roya*, o cercáram, e fizeram
prizioneiro com parte da ſua gente, os inimigos.

As cartas de *Savona* de 17 dizem, que depois que
os inimigos ſurprendéram ao Coronel Piemontez, que co-
mandava em Varragio, ou Varragine (que fica entre *Seſ-
tri* do Poente, e *Savona*) hum deſtacamento de 45 ho-

mens

mens Milicianos, e regulares, fazendo a todos prizioneiros de guerra, voltáram a 12 a demolir as muralhas daquella vila da parte do mar; e chegando esta noticia ao Governador de *Savona*, mandara sahir daquella praça hum destacamento de granadeiros com alguns piquetes da guarniçam, para irem reforçar os póstos, que ocupamos a pouca distancia de *Varragine*, no caso, que os quizessem atacar: porèm elles informados da marcha desta gente, se retiraram com tanta precipitaçam, que nam achou já hum só homem.

Deu Sua Mag. Sardiniense o governo de *Novara* ao Baram de *Chabeau*, o regimento Real de *Saboya* ao Conde de *Entremont*, que era Brigadeiro, e Coronel do regimento de *Tarantasia*, e este ao Conde de *Nangy*. Os prizioneiros Piemontezes, que os inimigos fizeram em *Varrágio* foram já por elles remetidos a *Savona*, para serem trocados por outro igual numero dos seus. O troco dos Austriacos se nam póde ainda fazer, porque a Republica pertende, que entrem no numero dos seus os quatro Nobres, que se acham dados por ella em refens da sua fidelidade na Cidadéla de *Milam*; e a Corte de *Vienna* recusa de os tratar como prizioneiros de guerra.

FRANÇA.

Aix 20 de Janeiro.

OS Inglezes nos tomam quasi todos os navios mercantiz, que tem sahido do porto de *Marselha* para as escalas de Levante. Agora nos tomáram a tartana *Santo Antonio de Soria*, que vinha de *Alexandria* para *Marselha* carregada de seda, de rhuibarbo, e de outros generos de valor de mais de 250U libras. Foy aprezada por huma polacra Ingleza, comandada pelo Capitam *Joam Buckland*, e levada a *Liorne*. Estas perdas tem causado hum prejuizo incrivel ao nosso comercio, e para mayor desgraça se acham os mantimentos em huma careslia, que nunca se viu em toda a *Provença*. Esperam-se duas náus em

Marselha, que se mandáram a *Barbaria* carregar de trigo, e se forem tomadas tambem pelos inimigos, viram a morrer de fóme os habitantes daquella Cidade, segundo as cartas, que dali se escrevem. Tem-se julgado conveniente interromper por algum tempo todo o comercio de Levante; e alguns navios, que estavam prontos a fazer-se a vela, tornáram a entrar no surgidouro, e se começáram a desembarcar as mercadorias, de que estavam carregados, afim de as cõservar para conjunctura mais favoravel.

Paris 5 de Fevereiro

TOdo o Reino sente o rompimento do comercio com os Hollandezes. O Rey para animar as Naçoens neutras a nos resarcirem esta falta, lhes tem perdoado o direito do frete, que he de cinco por tonel; mas as naus de guerra Inglezas, e os seus Armadores nam deixam passar nada, que nam tomem, ou nam visitem. Apareceu nesta Corte hum papel muy extraordinario, intitulado: *Revoluçoẽs Hollandezas*, que dizem ser impresso em *Berlin*, no qual o Autor, para ter ocasiam de dizer tudo, quanto quer, supoem falsamente, que a Repûblica das Provincias Unidas estava feita só para hum pequeno numero de particulares, que a governava antes da ultima revoluçam, e sobre esta suposiçam funda toda a sua obra.

Tem Sua Mag. declarado publicamente, que mandará os seus exercitos em *Flandres* na campanha próxima, e que partira muito cedo. Corre aqui já manuscrita huma ordem de batalha, pela qual se vê, que o exercito de Sua Mag. no Paiz Baixo sera composto de 350 batalhoẽs, e 373 esquadroẽs, sem comprehender neste numero os regimentos nóvos, nem as tropas ligeiras. Fazem-se preparaçoẽs innumeraveis para hum sitio. Todos tem por seguro o de *Mastrique*, outros penetram, que o de *Luxemburgo*; e que a este fim fizeram com os ameaços puxar aos Aliados a mayor parte das suas forças para a *Zelanda*, e *Flandres Hollandez*. Alguns querem, que se faram a hum mesmo tem-

tempo dous sitios, a saber: o de *Mastrique*, e o de *Breda*, aplicando 50U homẽs a cada huma destas operaçoẽs; e que o Marechal de *Saxónia* comandará hum exercito de 150U homẽs para fazer fronte ao exercito dos Aliados, afim de que elles nam possam acodir a nenhuma das praças sitiadas.

Por hum novo Decréto ordena Sua Mag., que se aumentem em cada batalham de milicias das provincias, e generalidades do Reino 16 homens, para q̃ cada hum contenha 710 homẽs em lugar de 694, em que foram lotados pelo Decréto de 25 de Dezembro de 1746; e que esta aumentaçam se repartirá a 2 homẽs por cada huma das 8 cõpanhias, de que se compoem cada batalham; de sórte, que fiquem de 75 homẽs em lugar de 73, que atégora tinham; que nam se bolirá nas companhias de granadeiros, que ficaram de 50, nem se lhes aumentarám sargentos. Os habitantes das vilas, e lugares do circuito desta Cidade tem já tirado por sórte as milicias a semana passada; e tudo se vay dispondo para se dar principio á campanha muito cedo.

Em quanto ás forças maritimas, temos actualmente no porto de *Brest* 21 náus de guerra entre nóvas, e velhas, metendo neste numero 5, q̃ agora chegáram da *América*, comboyando 14 navios de *Canadá* carregados de *castor*, e de outros generos. Em *Rochefort* 8 náus, q̃ há pouco se lançáram ao mar. Em *Toulon* 5 tambem nóvas. 2 em *Porto Luis*, e 7 fragatas nóvas em *Havredegraça*. Todas estas náus estam prontas a se fazer á véla; e se assegura, que se irám ajuntar em *Ostende*, onde ficarám para darem xaques aos Inglezes, e Hollandezes, e favorecerem o corso dos nossos Armadores. Esperam-se mais 6 (outros dizem 10) de Suécia, q̃ o Rey tem comprado, todas armadas, e preparadas; e dizem que os Ministros de Sua Mag. tem ordem de comprar outras, para q̃ possa compôr huma armada naval de 60 vélas. Chegou ao porto do *Oriente* hum navio Prussiano carregado de toda a sórte de madeiras para fabricar naus, e se esperam mais 5 com a mesma carga.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 31 de Janeiro.

FAzem-ſe preces públicas em todas as Igrejas pelo bom ſucceſſo da Sereniſſima Princeza de Orange, que tem entrado nos nove mezes da ſua prenhêz. Prendéram-ſe dous Oficiaes de Huſſares, que na meſma manhan muito cedo aparecêram na antecamara do Sereniſſimo Stathouder, valendo-ſe do pretexto de haverem largado o ſerviço de França, para o que produziram huma certidam do Marechal de Saxónia; porêm examinados os ſeus papeis, ſe lhe achâram paſſapórtes do meſmo Marechal, para aliſtarem gente em ſerviço de França; e nam ſe ſabe, ſe ocultavam algum outro deſignio. Tem Sua Alteza Sereniſſima reſolvido aumentar tres companhias nóvas ao regimento das guardas de pé, a ſaber: huma de granadeiros, e duas de eſpingardeiros, havendo dado huma deſtas a Monſ. de *Sommeldyck*, e patente de Coronel ao Capitam *Baram de Waſſenaer*. Conferiu tambem ao General de Batalha *Monſ. Haikett* o regimento Eſcocez, que ſe achava vago por mórte do Feld Marechal Conde de *Colyear*, e o poſto de Sargento mór da cavalaria de *Schultz Van Hagen* a *P. C. Hailewyn Van Werve*. O General Baram de *Trips*, que ſervia nas tropas da Imperatriz Rainha, paſſa a ſervir os Eſtados Geraes no poſto de General da cavalaria; e fála-ſe com grande probabilidade, que no principio da campanha próxima veremos por Cabo de todas as tropas Hollandezas, em lugar do Principe de *Waldeck*, o Principe *Luiz de Brunſwick-Wolfenbuttel*, que tambem he General nas tropas Auſtriacas.

Chegou hum Oficial da guarniçam de *Hellevoetſluys*, deſpachado peló ſeu Commandante, com aviſo ao Principe *Stathouder*, de que havendo arribado áquelle porto, conſtrangido pelos montes de gêlo nadantes, hum navio Hollandez, que voltava do Norte para *Dort*, ſe achâram a ſeu bordo dous Capitães de Armadores de *Dunquerque*,

que

que se entendia haverem feito algumas prezas, e determinavam retirar-se a lugar seguro, com o que tinham grangeado nellas; e que em quanto nam recebia de Sua Alteza Serenis. as ordens, para o que devia fazer, tinha posto as suas pessoas, e todos os seus efeitos em segurança.

Sem embargo de tudo, quanto se fala em Congresso, e em desejo geral da paz, as disposiçoẽs desta Republica nam parece, que respirám mais que a guerra. Como a Corte de *Versalhes* contra todo o direito, e razam recusa, que se resgatem, ou troquem as tropas da Republica, que estam prizioneiras de guerra em França, se resolveu pór aos Officiaes em pensam, e aos soldados em meyo soldo; e houve votos, de que seria mais conveniente à Republica dar baixa a todos os córpos, que naquelle Reino estam prizioneiros, fazendo huma consideravel, e inutil despeza, e nenhum serviço, quando absolutamente lhe he necessario fazer tanta para a sua propria conservaçam; contendendo com hum inimigo, que tam pouco atende aos Tratados no tempo da paz, como no da guerra aos Carteis.

Irritada a Corte de *Versalhes* da ultima resoluçam dos Estados Geraes de nam darem quartel aos Armadores Francezes, tratando-os como pyratas, se forem prezos dentro de certos limites; ordenou a *Monf. Chiquet*, que tem a incumbencia dos seus negocios nesta Corte, que vocalmente dissesse: *Que o Rey queria saber, se com efeito determinavam S. A. P. executar estas ameaças tam crueis?* Ao que o Secretario respondeu: *Que era huma resoluçam, que se tomára depois de se ponderar; e assim se nam podia fazer nella nenhuma mudança.* Replicou Monf. Chiquet. *Se esta reposta se devia tomar como a ultima resoluçam dos Estados Geraes?* Ao que o Secretario respondeu: *Que lhe nam podia dar outra repósta sobre esta materia* acrecentando: *Que algumas vezes he necessario regular-se pelos pareceres do povo.* Com esta repósta despachou *Monf.*

Chi-

Chiquet hum Expréſſo a França. Veremos as ſuas conſequencias.

O Baram de *Reiſchach*, Enviado extraordinario de Suas Mageſtades Imperiaes, o Conde de *Sandwich*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha*, e o Conde de *Chavanes*, Miniſtro do Rey de *Sardenha*, tiveram a 26, e a 27 largas conferencias com os Deputados de S. A. P., que os recebêram, e reconduziram na fórma coſtumada; e ſabe-ſe, que nellas ſe ajuſtou, e aſſinou huma convençam mutua, e reciproca entre os Aliados, ſobre o numero de tropas, que cada hum forneceria efectivamente para a campanha próxima; e outras varias couzas concernentes a planta das operaçoẽs, tanto no Paiz Baixo, como na Italia; e todos deſpacharam Expréſſos as ſuas Cortes.

Aviza ſe de *Breda*, que havendo-ſe recebido aviſo naquella praça, que os Francezes mandavam partir de *Anveres* para *Berg-Op-Zoom* hum novo comboy de mantimentos, e de muniçoẽs de guerra de toda a ſorte, ſe fizera ſahir hum deſtacamento de 5[illegible] homẽs, e alguns Panduros, que havendo encontrado o comboy junto ao lugar de *Putten*, ſem embargo de ſer ſuperior em numero a ſua eſcolta, a atacáram logo, e fora a peleja muito diſputada, e muito ſanguinolenta: mas que emfim foram os inimigos deſtroçados, diſperſos, e conſtrangidos a abandonar todo o comboy, deixando 30 prizioneiros, e mais de 5[illegible] mortos; e que tudo, o que as noſſas tropas nam pudeſſem levar para *Breda*, ficou, ou queimado, ou deſtruîdo; e he certo, que nem huma carreta chegou ao lugar do ſeu deſtino, o que aumentaria ainda mais a miſeria, em que ſe acha a guarniçam de *Berg-Op-Zoom*, que já começava a padecer falta de mantimentos.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 12 de Março de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 17 de Janeiro.

O TRATADO concluído nóvamente entre eſta Corte, e a da *Gran Bretanha*, para ter hum corpo de tropas na fronteira de *Livónia*, nam ſómente ſe tem renovado por mais hum anno, mas ſe conveyo, em que ſerá aumentado com 6U Koſakos; e que ſe diſtribuiràm outras tropas nas provincias adjacentes de tal modo, que, ſendo neceſſario, ſe poſſa formar dentro de poucos dias hum exercito de 50U homens. Tambem ſe tem expedido as ordens neceſſarias

para ajuntar hum corpo de 20U homens nas visinhanças de Moscow, que se destinam a reforçar as tropas auxiliares mandadas ás Potencias maritimas, quando seja preciso; para o que se tirará metade da guarniçam de *Moscow*, e das outras Cidades. Deixam-se perto de 30U homens (entrando neste numero as tropas irregulares) na provincia da *Ukrania*, para guardarem a fronteira contra alguma invasam repentina dos Tartaros. O resto das tropas distribuidas pelas mais provincias do Imperio consiste em 70U homens de infanteria, e 50U de cavalaria, nam falando nos 30U irregulares, e todas tem ordem de estarem prontas a marchar ao primeiro aviso; mas neste numero incluimos o corpo, que fica na fronteira de *Livónia*, da parte da *Kurlandia*, para infundir atençam ao novo Aliado de Suécia.

Sobre a diligencia, que ultimamente fez Monf. d'*Allion*, Ministro de França, para alcançar audiencia de despedida da Imperatriz, ordenou Sua Mag. a Monf. *Wesselowski*, Mestre de ceremónias, fosse a casa do mesmo Ministro a 10 do corrente, e lhe entregasse a declaraçam seguinte.

Por quanto havendo repetidas vezes Monf. d' Allion, *Ministro Plenipotenciario de França, feito instancias para alcançar audiencia de despedida; e havendose-lhe nomeado dia fixo, em que a devia ter, declarava sempre na vespera ao Gran Chanceler, que tinha mudado de dictame sobre a partida, e assim nam necessitava da dita audiencia. Sua Mag. Imperial julgou, que este procedimento nam só era contrario á boa ordem, mas lhe dava justas razoens de queixar-se ao Rey de França, como faria, se a nam obrigassem a assistir se as particulares atençoẽs, que tem a Sua Mag. Christianissima: e atendendo Sua Mag. Imperial a estas premissas, he a sua intençam que Monf.* d' Allion *sem ser admitido á audiencia de despedida, que ultimamente solicitou, entregue ao Gran Chanceler as car-*

cartas, em que o mandam recolher; em consequencia do que se lhe mandaram as cartas recredenciaes com o costumado prezente de 6U cruzados em consideraçam do caracter de Ministro Plenipotenciario, de que foy revestido; e pela mesma razam lhe seram restituidas as minutas das fálas, que devia fazer a Sua Mag. Imperial, e a Suas Altezas Imperiaes, que já tinha mandado ao Gram Chanceler.

A carta recredencial da Imperatrîz para o Rey de França em substancia continha o seguinte.

Como a Vossa Mag. lhe aprouve significarnos pela sua carta de 15 de Outubro, que havia resolvido chamar Mons. Usson d'Allion, *seu Ministro Plenipotenciario na nossa Corte, e asseguraenos ao mesmo tempo a continuaçam da sua amizade; nós francamente consentimos na sua partida, assegurando reciprocamente a Vossa Mag., que procuraremos muy cuidadosamente conservar a boa inteligencia, que tam felizmente subsiste entre nós, sobre o que rogamos a Deus tenha a Vossa Mag. na sua santa guarda.*

Vossa boa irman, e perfeita amiga

Isabel.

Todas estas circunstancias foram [illegible]municadas aos outros Ministros Estrangeiros, que aqui residem, para que nam estranhassem a razam de se recusar a *Mons. d'Allion* a audiencia de despedida da Imperatrîz. O nosso Ministerio tem determinado fazer tudo, quanto for possivel, para conservar a paz no Nórte, e para a restabelecer nas outras partes da Európa. Espera-se brevemente em *Moscow* hum Embaixador do novo *Sophi da Persia*, que vem tratar huma aliança ofensiva, e defensiva entre os dous Imperios; e a concluir hum novo Tratado de comercio, que poderá engrossar o trafico pelo *mar Caspio*, para mutuo beneficio dos subditos de ambas as Potencias.

Tem-se contratado com hum consideravel numero de mineiros de *Suécia*, e *Norwega*, para irem á *Siberia* trabalhar nas minas de prata, que alli se tem descoberto, e dam mayores esperanças, que atégora; por haverem os nóvos mineiros declarado, vendo as amostras dos mineraes, que sam ricas, e abundantes.

POLONIA.

Varsovia 29 de Janeiro.

A Primeira coluna das tropas Russianas, segundo as cartas de *Grodno*, foy obrigada a fazer alto, até que esteja livre da néve o caminho, que se ajustou para fazerem a sua derróta pela Lithuania. Pela mesma razam fez tambem alto na fronteira a segunda coluna, e a terceira, que a 20 do corrente se achavam alî prontas a seguir a primeira. Tem-se despachado Expréssos ao Primáz para saber, se se póderá fázer a marcha por parte, onde nam seja tanta a néve, que sem dûvida tem cahido em consideravel quantidade neste Reino. O Residente de França tem recebido varios Expréssos, e Estafêtas, e feito todas, quantas diligencias lhe tem sido possiveis, para que se negasse a passagem a estas tropas, nam poupando ameaças, nem proméssas, nem dinheiro, onde entendia, que podia ser bem empregado; porêm todos estes movimentos nam tem produzido o efeito, que desejava; porque os Russianos passarám como quizerem, sendo só obrigados a pagar por convençam tudo, o que se lhes fornecer, e só teram o quartel de graça. O seu roteiro está compassado de fórma, que irám sahir a *Bielitz* na fronteira da *Alta Silesia*. O Primáz do Reino esteve indisposto; porêm Sua Alteza se acha ao presente convalecido em *Lowiecz*. O Principe de *Wormiecky*, Palatino de *Czernickovia*, faleceu hum destes dias em huma terra sua, chamada Dzimbona, na Polonia grande.

SUE-

SUECIA.

Stochkolm 26 de Janeiro.

NA ultima Diéta ſe tomou a reſoluçam de completar, e entreter em bom eſtado, aſſim as forças da terra, como as maritimas. Todas as tropas do Reino ſe acham ao preſente completas, e chegam, ſegundo ſe diz a 64U homens, ſem comprehender neſte numero as guardas do Rey, nem os cavállos montados, que déve fornecer a Nobreza, que poſſue terras da Coroa. Nam ſe fála já abſolutamente em aumentar mais regimentos. Vam-ſe completando as milicias. Trabalha ſe tambem em todas as provincias maritimas, em executar a diſpoſiçam da Diéta. Os aviſos de *Carles Croon* dizem, que o Almirantado faz concertar as naus, que levanta grande numero de marinheiros, e compra mantimentos, procurando pôr a armada naval em bom eſtado. Há cartas, que dizem, que ſe trabalha em *Carles Croon* de dia, e de noite em apreſtar huma poderoſa eſquadra, que conſiſtirá em 22 náus de linha de batalha, álém de varias fragatas, e navios de bombas, que ſahirá na Primavéra próxima ao mar, provida de mantimentos para ſeis mezes.

O Baram de *Wrede*, que foy mandado a ver as fortificaçoẽs das principaes praças do Reino, e ordenar, que ſe façam nellas os concertos neceſſarios, ſe eſpera aqui brevemente de *Gottenburgo*. Imprimiu-ſe na impreſſam Real o Tratado de aliança defenſiva, concluída entre Sua Mag., e o Rey de *Pruſſia*; e imprimiram ſe tambem todas as práticas, e diſcurſos, que ſe fizeram no encerramento da Diéta. Mandou-ſe advertir aos Miniſtros eſtrangeiros, que aqui reſidem, haver o Governo reſolvido abolir as franquezas, que atégora logravam, e que os efeitos, que daqui por diante receberem de fóra, ſe lhes dará buſca, e ſeram viſitados, como ſe foſſem mandados a peſſoas particulares. Ha huma nóva diſputa entre *Monſ. Guydickens*, Miniſtro Britanico, e o noſſo Governo; e a cauſa

he haver efte Miniftro prezo dous criados feus, por havetem dado a noticia, de que o negociante *Springer* fe tinha refugiado em fua cafa, quando fugiu da prizam; e pertender o Governo, que elle os folte, oferecendo-lhe fatisfaçam á fua queixa; mas o Miniftro infifte, em que a jurifdiçam fobre os feus criados fó a elle pertence.

A ultima declaraçam, que efta Corte, e a da *Ruſſia* reciprocamente fizeram pelos feus Miniftros, defcobre o defejo, que ambas tem de viverem em boa harmonia. Conveyo-fe, em que fe renovarám, e confirmarám folemnemente os Tratados de amizade, concluídos entre ambas as Potencias; e por confequencia tem a Imperatrîz da *Ruſſia* mandado as inftruçoẽs neceffarias fobre efte particular ao Baram de *Korff*, feu Miniftro nefte Reino; e o noffo Rey mandou outras femelhantes a *Monf. Wolffenftierna*, feu Miniftro em *Petrisburgo*. Nefta renovaçam fe confirma o ultimo Tratado de paz, por virtude do qual fe ajuftam inteiramente todas as diferenças, que exiftiam fobre os limites dos dous Eftados.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2 de Fevereiro.

REcebeu-fe a noticia de haver falecido nos fins do mez paffado na Cidade de *Weimar*, onde fazia a fua refidencia, o Duque de Saxónia, Weimar, e Eyfenach *Erneſto Auguſto* com perto de 61 annos de idade; havendo nacido em 19 de Abril de 1688, deixando álem de algumas Princezas dous Principes, a faber: *Erneſto Auguſto Conſtante*, que lhe déve fuceder nos Eftados, em idade de 10 annos e meyo, porque naceu em 2 de Junho de 1737, e *Erneſto Adolpho Felix*, que naceu a 23 de Janeiro de 1741. Efte Principe poucos dias antes da fua mórte tinha grangeado grandes aclamaçoẽs nos feus Eftados pelo zêlo, que moftrou da honra de Deus, mandando defenterrar pela mam do algoz o corpo de hum Atheifta blasfemador, que morreu firme na fua perverfidade, fem em-

bar

bargo do muito, que ſe trabalhou para o reduzirem a arrepender-ſe no tempo da ſua doença; e em atençam á ſua familia, e aos ſeus parentes, ſe lhe tinha concedido ſepultura honrada, da qual foy tirado, e lançado aos caens. Por falecimento deſte Principe fica a adminiſtraçam dos ſeus Eſtados, durante a menoridade de ſeus filhos, ao Duque de Saxónia Gotha, ſeu parente, por cuja via tem os Aliados a eſperança de ſe lhe darem a ſoldo 5U homẽs de tropas veteranas, que elle tinha, e recuſava fornecer-lhes.

Todas as noticias, que vem de *Mecklenburgo*, ſam cheyas de elogios do bom governo do Duque *Chriſtiano Luis*, que nam omite diſpoſiçam alguma, das que podem remediar os abuzos do governo precedente, que tam infauſto foy ao paîz, e a meſma caſa Ducal; procurando, que os ſeus vaſſalos logrem todas as comodidades, e ventagens poſſiveis, de que tanto tempo tem ſido privados; e como a opoſiçam, que no governo paſſado houve entre a Nobreza, e o povo, cauſou parte dos males, que eſtes dous Eſtados padecêram, tem Sua Alteza Sereniſſima reſolvido convocar huma Aſſembléa geral, em que ſe ajuſte entre ambos huma boa harmonîa, para que torne a lograr aquelle Ducado o ſeu antigo luſtre. Tambem trabalha em deſpedir os dous regimentos de tropas de *Holſacia*, e de *Schwartzburgo*, que há tantos annos tem eſtado naquelle paîz, e formar muitos regimentos nacionaes, que ſerviram de guarnecer os lugares, que neceſſitarem de guarniçam; e para facilitar as lévas, que para a ſua formatura ſe ham de fazer, ſe tem ja publicado hum Edicto para prohibir, que ſe nam faça alguma para ſerviço de Cortes Eſtrangeiras, que todos os annos tem tirado do paîz a flor dos mancebos; e aſſim diminuîdo huma conſideravel quantidade de ſubditos. Tambem ſe diz, que tem Sua Alteza Sereniſſima reſolvido fazer prontamente huma conſignaçam das ſommas neceſſarias para repairar o fórte de *Warnemunda*, ſituado na cóſta do *Mar Balthico*, que ſe acha quaſi inteiramente arruînado. To-

Todas as cartas de *Petrisburgo* asseguram, que além do corpo de tropas auxiliares, que marcha em socorro dos Aliados, terá a Imperatrîz na *Livónia* outro poderoso corpo, de que os mesmos Aliados poderám dispôr, confórme a conjuntura o requerer. Por huma lista exacta, que aqui chegou das tropas da Russia se vê, que a Imperatrîz entretem actualmente em armas 350U homens, de que 250U sam das tropas regulares, cujo numero se poderá dobrar se houver ocasiam, para que seja necessario; e do mesmo módo as irregulares. Varios passageiros, que tem chegado há pouco daquelle paîz, e visto o corpo auxiliar, que vem em marcha, e huma boa parte das outras, que se acham no interior do Imperio, afirmam, que os soldados nam cédem a nenhuns outros do Mundo pela bondade, e formosura dos corpos, e pela agilidade, e exactidam do exercicio, excedendo a todas na robustéz, com que aturam o trabalho, a que resistem mais que nenhumas outras.

Vienna 3 de Fevereiro.

FOrmam-se na Alta Silesia, e na Moravia armazens para as tropas Russianas, que vem marchando em socorro dos Aliados. O General *Luchese*, que veyo há pouco de Italia, se ha de ir encontrar com ellas para as conduzir como Comissario General de guerra na sua marcha; e dizem, que tanto que chegarem a *Moravia*, irá a Corte a *Olmutz* para as ver. Tambem se fala, em que o General *Luchese* será o Comandante da cavalaria, que a Imperatrîz Rainha quer unir com ellas. As novas lévas, que se fazem para a cavalaria, e infanteria, nunca se fizeram com tam bom sucésso como neste anno, particularmente nas mesmas duas provincias da *Moravia*, e *Silesia Alta*.

Os Generaes, e Oficiaes do exercito de Italia, que aqui estam, devem partir sem demóra para os seus regimentos. O de *Trips*, que voltou do mesmo paiz, se dividirá

em

em dous córpos, hum de cinco companhias, que irá para Brisgovia, e outro de seis pára o Paîz Baixo. Sem embargo das representaçoẽs, que se fazem a esta Corte dos bons efeitos, que poderám ter as negociaçoẽs (há tanto esperadas) em *Aquisgran*, se trabalha com tanto vigor nas preparaçoẽs de guerra, que nos prometem, que a paz nos nam será indiferente. Tem-se assegurado eficázmente ás Potencias maritimas, que as nossas forças no Paîz Baixo constarám no primeiro de Abril de 60U homens completos, álêm das tropas, que devemos ajuntar com as Russianas, em ordem a formar hum novo exercito na ribeira do *Moséla*, para divertirmos parte das forças, que os inimigos sem esta circunstancia podiam empregar no *Paîz Baixo*.

Para as operaçoẽs na *Italia* há huma planta ajustada entre os nossos Generaes, e os do Rey de Sardenha. O nosso exercito constará de 83 batalhoẽs de 700 homens cada hum. De 8 batalhoẽs irregulares, cada hum de 800 homens, de 24 esquadroẽs de Dragoẽs, e Couraças, de 16 tropas de Hussares, de 8 de Cravineiros, e Granadeiros de caválo, e de hum corpo de 500 homens independente, o que tudo faz o numero de 82U homens, que seram comandados pelo General Conde de *Brown* (talvez com outro titulo) e terá por subalternos 6 Tenentes Generaes de infanteria, e 3 de cavalaria, 16 Generaes de Batalha de infanteria, e 4 de cavalaria, e hum General da cavalaria.

As tropas, destinadas para a conquista de *Genova*, se ham de ajuntar no território de *Parma*, e marchar para a *Lunegiana*. Os nossos armazens se acham muy bem provídos de tudo o necessario. As tropas Piemontezas ham de marchar ao mesmo tempo para *Novi*, em ordem a fazer huma poderosa diversam por aquella parte ás forças dos inimigos. Sua Mag. Sardiniense promete, que fará esta campanha com 46U homens; e deste módo teremos na

Ita-

Italia 128U, e por consequencia seremos superiores ás duas Coroas. Mandarse-ham 3U a *Corsega*, para se unirem com os descontentes, e embaraçar a *Genova* os socorros, que póde tirar daquella ilha. Começarse-há a operaçam pelo sitio de *Sarzana*, de que sera o Director o General *Hartsch*; e depois de reduzida aquella fortaleza, e os pequenos fórtes do seu território, se marchará a sitiar a cabeça da Repûblica. O General *d' Andlau* comandará a vanguarda, e será seguido pela artilharia; porque se tem resolvido, que se nam porá sitio a praça alguma sem artilharia de bater, como nas expediçoẽs precedentes. Mons. de *Seckenberg*, Membro do Concelho Aûlico do Imperio, que tem feito hum particular estudo no direito do Imperador, e do Imperio, pertende provar, que o Estado da Républica de *Genova* he hum antigo feudo do Imperio; e assim he obrigada a receber a investidura dos Imperadores, e a conformar-se com os seus Decrétos, nos casos, em que recorrerem a elles como supremos Juizes. Este Ministro determina dar ao pûblico hum livro, e provar nelle o que diz.

A 29 do mez passado chegou a *Vienna* hum Expréssso do Conde de *Harrach* com despachos relativos a algumas dificuldades, que o General Conde de *Brown* prevê na execuçam da planta formada contra a Repûblica de Genova, ao menos que nam tenha tropas dobradas, das que se destinam para esta empreza; porém isto parece vóz lançada de proposito para ocultar o verdadeiro motivo deste Expréssso, pois nam concorda esta circunstancia com a de pedir o mesmo Conde de *Harrach* instrucçoẽs de como há de proceder, no caso, que os Genovezes intimidados com as grandes preparaçoẽs, que se fazem contra elles, se resolvam a fazer algumas propostas de ajuste decentes a dignidade da Imperatrîz Raînha; e a primeira dûvida parece se refórça, com haver chegado antehontem outro Expréssso com despachos concernentes á empreza de *Sarzana*,

zana, que se déve ganhar, antes que as tropas marchem sobre *Genova*.

Chegou de *Ratisbonna* o Principe de *Furstenberg*, que foy primeiro Comissario do Imperador na Diéta do Imperio; e o Principe de *Taxis*, que foy nomeado para lhe suceder neste lugar, partirá, tanto que receber de Sua Mag. Imperial as suas ultimas instrucçoẽs. A Corte se tem divertido estes dias correndo nos trenós sobre a néve, em que concorrêram 32 Senhoras, conduzidas por outros tantos Cavalheiros; e se acabava o cortejo com hum destacamento de archeiros de caválo. Quando a semana passada se expediu a patente de Coronel ao Archiduque *José*, foy este Principe obrigado a pagar na Chancelaria a taixa ordinaria de 1U200 florins.

Francfort 5 de Fevereiro.

O Conde de *Podewils*, Ministro do Rey de Prussia, aplica agora novamente na Corte de *Vienna* o negocio da garantia da *Silesia*; e no seu memorial alega, que aquella provincia déve ser considerada como huma soberania, e nam como hum feudo do Imperio. Nam sabemos ainda, como se recebeu esta novidade, nem o q̃ se lhe tem respondido. Com que nam temos já menos, que 3 grandes controvérsias entre os Principes do Imperio; porque álêm desta da *Silesia* temos a do direito do Ducado de Brabante, contestado pelo Landgrave de *Hassia Cassel*; e a pertençam deste mesmo Landgrave contra o de *Darmstadt* sobre o Baliado de *Braubach*. Aqui corre a repósta, que este fez ao memorial do *Landgrave Guilhelme*, com hum apendix das próvas, que mostram o seu direito, que ocupam nam menos, que 22 folhas de papel. Esta pertençam do Rey de *Prussia*, e a que tem de fazer-se Potencia maritima, e ser reconhecido como tal, dàm grande gosto á Corte de *Vienna*; porque os Principes do Imperio começam a considerar o perigo, que correm nas idéas daquelle Rey; e as Cortes de *Londres*, e *Haya* tem novo motivo para apoyarem os interesses da Casa de *Austria*.

Trabalha-se nesta Cidade de noite, e de dia em huma grande quantidade de carretas cobertas, e outras carruagens para as tropas Imperiaes em *Brabante*. A Corte de *Vienna* tem pedido a permissam por cartas requisitórias ao Circulo de *Suévia* para a passagem de mais seis regimentos, que Sua Mag. Imperial manda ao Paîz Baixo; e a mesma diligencia fez pelos mais Circulos, por onde dévem fazer a sua derróta. O Conde de *Kaunitz-Ritsberg*, que a Imperatrîz nomeou por seu Ministro Plenipotenciario ao Congrésso, que se determina fazer em *Aquisgran*, havendo partido a 13 de *Vienna*, adoeceu em *Stremberg*, antes de chegar a *Lintz*, e passou a 2 do corrente a esta Cidade continuando a sua viagem. He destituîda de fundamento a vóz, que o Conde de *Kobentzel*, Ministro do Imperador, assistia regularmente ás conferencias dos Deputados dos Circulos anteriores; porque este Conde se acha ainda em *Koblentz*, tratando hum negocio com o Eleitor de *Trevires*, semelhante a outro, que já tratou na Corte de *Moguncia*. Hum dos Syndicos desta Cidade partiu para *Ratisbonna* para embaraçar, se for possivel, que os Pertendidos Reformados nam alcancem dos Estados do Imperio a permissam de edificarem huma Igreja nesta Cidade, para exercitarem os seus ritos.

Imprimiu-se hum livro intitulado: Manual Pratico, Judicial, Civel, e Criminal, *em que se descrevem recopiladamente os módos de processar em hum, e outro Juizo, acçoẽs sumarias, ordinarias, execuçoẽs, agravos, e apelaçoẽs; a que acrescem acçoẽs de embargos á primeira, arremataçoẽs de real por real, acçoẽs* in factum, *e huma observaçam sobre as revistas das sentenças finaes. Vende-se em casa de* Cosme Pedro Cappelletti, *mercador de livros, e morador na rua da Oliveira ao Carmo.*

Na Oficina de LUIZ JOSEʼ CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Março de 1748.

PAIZ BAIXO.

Liége 13 de Fevereiro.

S Francezes estaõ cortando actualmente huma grande quantidade de arvores na visinhança de *Namur* para fazerem planchoẽs, palissadas, e carretas para a artilharia. No Arsenal se trabalha em carregar bombas, e em preparar hum trêm de artilharia de [illegible]. Todas as forjas, que ha a tres leguas ao redor daquella praça, estam occupadas em fazer bombas, e balas de canham. Mas as licenças, que os Officiaes Francezes tiveram para se auzentarem dos seus regimentos, lhes foram prolongadas até o primeiro de Abril. Ainda nam tem chegado

Cais

mais que 7U800 reclútas para os 104 batalhoẽs, que se deixáram no Paîz Baixo, e nas praças fronteiras de França. O Intendente das tropas tem pedido por toda a extensam do paîz conquistado certo numero de Milicianos para suprir, os que por morrerem, ou desertarem, ou por qualquer outro motivo, faltam no numero, que o mesmo paîz forneceu o anno passado. O Ducado de *Brabante* está taixado em 500 homens, que se tem repartido por todos os Julgados, e os dévem fornecer no primeiro do mez de Março próximo; e as ordens do Intendente sam tam apertadas, e tam precisas, que o Sargento mayor da comarca de *Tirlemont*, para facilitar 'a léva dos Milicianos, que déve fornecer da sua repartiçam, mandou publicar, que lhes fará boas condiçoẽs; que nam seram obrigados a servir mais que seis annos, e menos ainda, se a paz se concluir deprélla.

Hum destacamento grósso das tropas ligeiras Austriacas encontrou huma légua distante de *Namur* a 28 de Janeiro hum grande comboy, que hia destinado para aquella praça; e atacando logo a escolta, que se compunha de Dragoẽs Francezes, matou muitos, fez 14, ou 15 prizioneiros, e lhes levou muitos carros. A 29 partiu daqui hum comboy para *Hasselt* para uso das tropas aliadas, que alî se acham. Nesta Cidade, e seus contornos, se continuam as lévas para as mesmas tropas; e concorre grande numero de gente a tomar partido. Nam se sabe, o que se podera dizer do Congresso de *Aquisgran*; porque os ultimos avisos, que aqui se receberam daquella Cidade dizem, que muitos Ministros, que já alî tinham as suas equipagens, as mandam actualmente voltar.

As tropas Imperiaes, que estavam aquarteladas nos Ducados de *Limburgo*, e *Luxemburgo*, recebêram ordens de marchar dentro de 15 dias para *Mastrique*, donde temos noticia ser a sua guarniçam numerosa, e os seus armazens bem providos; e que tudo alî está em estado

de

de fazer huma vigorofa defenfa, no cafo, que os Francezes emprendam fitiála, como publicam.

Bruxellas 12 de Fevereiro.

AS tropas Francezas, que eftavam aquarteladas em *Alofta*, *Dendermunda*, e outras praças daquella comarca, tem começado a marchar para *Malinas*, onde dizem fe ajuntará brevemente hum exercito de 40U homens. O Conde de *Louvendahl* eftá em *Anveres* difpondo tudo, o que he neceffario para dar principio á campanha. As mais tropas eftam todas prontas a marchar com o primeiro avifo; mas tambem fabemos, que os Alliados recebem todos os dias reforços em *Maftrique*, e *Breda*; e que alì fe acham já as tropas de *Haffia*, que eftiveram de guarniçam em *Arnhem*. Fála-fe muito de huma planta de operaçoẽs, de que fe tem encarregado a execuçam ao Marechal de *Louvendahl*, porém tudo parece fupofiçam; porque no cafo, que haja efta planta, e o Marechal feja inftruído nella, nam deixaria tranfpirar nada, até a pôr em prática. Elle cuida ao prefente no módo de fegurar os comboys, que vam de *Anveres* para *Berg-Op-Zoom*, cuja guarniçam fofre muito na falta da fubfiftencia, porque fam innumeraveis as partidas dos [illegible], affim nefta provincia [illegible], como na de [illegible], tirando contribuiçoẽs por toda a parte, e roubando todos, os que lhes cayem nas mãos.

Sua Mag. Chriftianiffima nomeou ao Feld Marechal Conde de *Saxónia* para Governador General de todos os paízes nóvamente conquiftados, com o ordenado de mil piftólas cada mez, dinheiro de França, que correfpondem a 8U cruzados, que montam a 96U por anno, o que lhe há de fatisfazer o mefmo paiz. Os Eftados de Brabante fe ajuntáram a 29 do paffado por ordem da Corte, para ponderarem os meyos de poderem achar a confignaçam neceffaria para efta defpeza; e fe obrigáram a fatisfazer, o que correfponde á fua parte. Os navios Hollandezes, que

foram tomados pelos Armadores Francezes, e levados a *Dunquerque*, foram por ordem da Corte relaxados; e se ordenou aos mesmos Armadores, nam tomem nenhuns, dos que partiram dos pórtos de França antes de 5 de Dezembro, ou se hajam feito á véla para o mesmo Reino, antes de se poderem haver provido de passapórtes.

HOLLANDA.

Haya 16 de Fevereiro.

OS ultimos avisos de *París* dizem, que em hum Concelho de Estado, que se fez em *Versalhes*, se tomára a resoluçam de mandar recolher a França todos os Oficiaes de guerra Hollandezes, e Inglezes, prizioneiros de guerra, que se acham com licença nos seus paízes sobre a sua palavra de honor; e que logo se passaram ordens a todos. O desabrimento entre as duas Naçoẽs vay sendo cada dia mayor; e se a paz lhe nam puzer brevemente termo, a guerra começará a fazer se agora com o vigor, que ainda se nam tem visto. Depois da resoluçam, que se tomou, de declarar a dignidade de *Stathouder* hereditaria na descendencia do Principe de *Orange* em ambos os séxos, todas as couzas tem mudado de cor; e nenhuma pessoa, de qualquer qualidade, que seja, cuida agora mais, que em sustentar os braços deste Principe, para que elle os estenda em defensa da liberdade deste paíz, que duas vezes tem sido livre da sugeiçam a estrangeiros pelos seus ilustres antepassados: esperando ser terceira vez socorridos pela capacidade, e esforço deste grande Patricio, em quem concorrem todas as qualidades, que se requerem para huma tam ardua empreza.

Varias cartas particulares de *Bruxellas* nos dizem, que toda a vóz, que os inimigos espalháram neste Inverno, de intentarem huma invasam no territorio dos Estados Geraes, foy expressamente inventada para enganar aos Aliados, dandolhes a entender, que o seu intento era

to-

tomar *Bredá*, *Oudenbosch*, *Tholen*, ou outras terras por aquella parte, para que effectivamente as cobrissem com as suas tropas, deixando ao mesmo tempo descobertas 2, que elles intentavam sitiar, para deste módo destruirem, e desmantelarem toda a barreira Hollandeza; porque agora se reconhece, que esse he o verdadeiro systêma dos 2 Marechaes Alemaens; e talvez concorram para o mesmo efeito os Plenipotenciarios Francezes, que nam se poupam a nenhum trabalho, para entreterem os Ministros dos Aliados com plausiveis proposiçoẽs de paz, até a poderem pôr em execuçam; o que depois da volta, que tiveram os negocios de Alemanha, parece ser o unico fim, com que França continûa a guerra. *Tholen* na manhan de 11 do corrente teve hum grande susto pela quantidade de tiros de artilharia, que se ouvîram em *Berg-Op-Zoom*, e nos fortes visinhos, até que se soube fora huma salva ao Marechal de *Louvendahl*, que foy ver aquella praça; porque ate entam se entendeu, que os inimigos intentavam apoderar-se de *Wouw*, *Rosendaal*, e *Oudenbosch*, para segurarem os seus comboys. Segundo as cartas de *Liége*, todas as disposiçoẽs, que os Francezes fazem sobre o *Sambra*, e *Mosa*, mostram cada vez mais, que intentam sitiar *Mastrique*, e *Luxemburgo*, porque ajuntam nestas duas ribeiras todos, quantos barcos podem descobrir, para nelles conduzirem a sua artilharia, e armazens. Tambem pertendêram servir-se das suas nóvas galés, navegando com ellas para a fóz do rio; porêm o Capitam *Blonkebylle*, que se achava naquelle sitio, as recebeu tam descortezmente, que achâram lhes convinha mais retirar-se á pressa. Toda a provincia de *Zellanda* se acha já livre de cuidado pelas boas disposiçoẽs, que se tem feito, e continuam a fazer nella para a sua defensa. Tem-se mandado para *Tholen*, quantos Officiaes se podem descobrir, para trabalharem nas obras, que se augmentam nas fortificaçoẽs daquella Cidade. He tam grande a vigilancia, que

ha

há por toda a parte, que até os Eſtados da provincia tem prometido 400 florins de prémio, a quem deſcobrir alguma eſpia Franceza.

Em *Amſterdam* ſe publicou huma reſoluçam, tomada no Concelho de guerra daquella Cidade, para ſe tirarem 6U dos ſeus habitantes, capazes de uſar das armas, para ſerem exercitados regularmente no manejo duas vezes na ſemana, afim de ſe acharem em eſtado de fazerem com a exactidam, que convêm, todo o exercicio militar; que delles ſe formaram 60 companhias de 100 homens cada huma: que os Cidadaõs de cada bairro ſam convidados para entrarem voluntariamente neſte corpo; e que ſe contra tudo, o que ſe eſpera, nam baſtar o numero dos voluntarios, ſe tiraràm por ſórtes. Que ſó ſeram diſpenſados deſte ſerviço militar, o Grande Balîo, os Burgameſtres, os Eſclavinos (Miniſtros de juſtiça) actualmente em exercicio, as peſſoas de menos de 18 annos, e de mais de 60, e os oficiaes da Cidade, que por anteriores reſoluçoẽs tem ſido eſcuſos; porêm que todas eſtas peſſoas, que ficam livres, pagaràm a contribuiçam dobrada á proporçam dos ſeus empregos; e que tambem aquelles, ſobre quem cahir a ſórte, teram a liberdade de ficar livres, dando hum homem armado, e fardado em ſeu lugar, á ſatisfaçam dos Oficiaes; e por outros artigos ſe regulam os exercicios, as armas, as condenaçoens, e outras couzas. Tem-ſe ajuſtado tam bem as medidas á noſſa defenſa, que os meſmos Francezes, que o nam ignoram, convêm, em que nam poderàm emprender nada contra eſta provincia, e a de *Zellanda*, com aparencia de bom ſucéſſo. Só o *Moſa* nam eſtá ainda totalmente coberto para evitar as ſuas emprezas; mas vay-ſe cuidando em o pôr em ſeguro. Aſſegura-ſe, que ſe tem expedido ordens a todos os Cabos das tropas da República, que eſtam prizioneiros em Frãça, para poderem deſpedir todos os ſoldados, que tem acabado o tempo, que eram obrigados a ſervir.

To-

Todas as cousas se vam preparando para a abertura da campanha. Assegura-se, que aparecerá brevemente a lista dos Generaes, que ham de comandar nella, e a dos regimentos, que nella ham de servir; que teremos mais de 150U homens efectivos no primeiro de Abril, alèm das tropas, que se esperam de *Alemanha*, e da *Helvecia*; que se formarám tres exercitos; que o dos Hollandezes será comandado pelo Principe de *Orange*; o dos Austriacos pelo Feld Marechal Conde de *Bathiany*; e o dos Inglezes pelo Duque de *Cumberlandia*. Os Austriacos só chegaram a 60U complétos, sem meter neste numero a grande guarniçam de *Luxemburgo*.

Os Deputados dos Almirantados desta República, depois de haverem estado varias vezes em cõferencia com os Ministros do Governo sobre os negocios da Marinha, havendo-se sabido, que os Francezes tem hum grande numero de corsarios cruzando na Bahia de *Biscaya*, para apanharem todos os navios Hollandezes, que sem passaportes do Almirantado de França vam com mercadorîas para os pórtos de Hespanha, e Portugal, resolvêram, que além dos navios destinados a proteger o comercio da Naçam, pôr na Primavéra próxima huma esquadra de 20 náus de linha, e fazem trabalhar com toda a préssa na construçam de outros nóvos para aumentar este número.

No dia 9 do corrente deu o Principe *Stathouder* audiencia á Deputaçam solemne dos Estados da provincia do *Gueldres Hollandez*, na qual da parte dos mesmos Estados lhe entregou metido em huma bocêta de ouro o Diploma, pelo qual S. A., e N. Poderes declarâram a dignidade de *Stathouder* da sua provincia hereditária na sua descendencia em ambos os séxos. Na mesma manhan fizeram os Estados de Hollanda outra Deputaçam ao mesmo Principe, para saberem, se Sua Alteza Serenissima levaria em gosto, que os mesmos Estados fossem padrinhos do Principe, ou Princeza, que esperavam delle felizmen-

te

te á luz a Sereniſſima Senhora Princeza Real ſua eſpoſa. Concedeu Sua Alteza ao Tenente General *la Roque* a reviſta do ſeu procéſſo; nomeando mais para Juizes 6 Officiaes Generaes, que ſe agregarám ao Concelho de guerra, que primeiro foy nomeado para ſeu Juiz.

Por huma carta particular de *Schaſhauſen* ſe nos aſſegura, que o General Conde de *Brown* tem ſahido á campanha com hum exercito de 50 batalhoēs, 24 companhias de granadeiros, e mil cavállos, e Dragoēs, com intento de entrar no território de Genova pelas Veigas de *Novara*, e de *Trebbia*; e que ao meſmo tempo fez o General Conde de *Nadaſti* outra entrada pela de *Scrivia* com o corpo de exercito, que tem no ſeu commandamento por ordens expreſſas, que recebéram de *Vienna*, e ſe entende, que eſtas duas operaçoēs impediram aos Genovezes a execuçam do ſitio, que tinham de ir ſobre *Savona*, e de mandar reforços a *Corſega*. Dizem que a Imperatriz Rainha, para aumentar mais as ſuas forças na Italia, tomou a reſoluçam de levantar hum regimento no Ducado de *Parma* de 2 batalhoēs, cada hum de mil homens: outro da meſma força em *Modena*; e dous ſemelhantes no Eſtado de *Milam*, que farám o numero de 8U homens.

PORTUGAL. *Lisboa 14 de Março.*

EM 19 de Fevereiro ſe fizeram na vila de *Borba* as eſcrituras do caſamento da Senhora *Dona Maria Vitoria de Moraes Monis de Mélo*, filha herdeira de Franciſco de Moraes Barreto ja defunto, e da Senhora Dona Catharina Matilde Monis de Melo, com *Diogo Xavier de Melo Cogominho*, Senhor da antiquiſſima caſa da Torre dos Coelheiros, a que aſſiſtiu por procuraçam ſua ſeu irmam o Padre Meſtre Fr. Antonio Cogominho, religioſo Eremita de Santo Agoſtinho, Lente de Theologia no ſeu Convento de Badajós; e por parte da Senhora Noiva ſeu tio Joam Alberto Tenreiro de Mélo. Recebêram-ſe no dia ſeguinte no Oratorio da meſma caſa, fazendo eſta funçam o proprio Reverendo P. Fr. Antonio Cogominho.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 19 de Março de 1748.

ITALIA.

Napoles 30 de Janeiro.

PARTIU para a fronteira *D. Antonio del Rio*, Intendente dos exercitos do Reino, a mandar paſſar moſtra as tropas, que ali tem os ſeus quarteis; e nam faltarà, quem entenda, que ſerá, para que ſe ajuntem, e ponham em marcha; porêm ſabe-ſe, que nam he eſta a intençam da Corte; porque determina ſeguir neſte anno o meſmo, que obſervou no paſſado, conſervando a tranquilidade no paiz, e ſocorrendo a República de *Genova*, ſó com lhe permitir a ex-

tracçam dos mantimentos, concedendo-lhe, que possa comprar nestes Reinos 200 mil moyos de trigo, e centeyo.

De *Roma* se escreve, que a colecçam das esmólas, que naquella Corte se faz para a construcçam de huma Igreja Cathólica na Cidade de *Berlin*, chega ja a 40 mil e 500 florins de Alemanha (quasi do mesmo valor, que os cruzados Portuguezes) soma de dinheiro, que nunca se tem visto sahir daquella Cidade para paízes estrangeiros; o que tudo se déve ao grande zêlo, com que o Papa se interessa na erecçam daquelle templo, que he tanto, que todos entendem, que Sua Santidade penetra nesta obra algumas ventagens para a Religiam, que nam chegam a perceber os olhos do vulgo.

Florença 1 de Fevereiro.

POr hum Expréssо, despachado pelo Governador da *Lunegiana*, recebeu a Regencia aviso de haver entrado na Veiga de *Rossano* na noite de 16 para 17 hum grosso destacamento de Francezes, que depois de muitos tiros arrombáram huma casa de campo no sitio de *Chiaco*, e a saqueáram totalmente. Logo se despachou outro correyo ao Duque de *Richelieu*, estranhando hum caso tam contrario á neutralidade, que a Toscana tem observado, rogando-lhe quizesse mandar restituir tudo, o que da casa se levou, e satisfazer o dano, que nella se fez: castigando tambem exemplarmente os culpados. Como os Austriacos, que se conservam no posto de *Pontremoli*, tomaram naquella visinhança hum rebanho de boys, que se levava para *Genova*, de que o Duque de *Richelieu* se nos tinha já queixado, se temia, que esta infracçam da neutralidade no nosso território fosse huma represália, e assim se escreveu á Corte de Vienna; porêm assegura se, que o Duque de *Richelieu* mandou declarar á nossa Regencia, que nam tinha parte alguma na invasam, que nos sobreditos dias se tinha feito no território de *Rossano*, e de *Cerri*;

e

e nam sómente a desaprova, mas fará as mais exactas diligencias para evitar semelhantes sucéssos, oferecendo-se a fazer resarcir todo o dano, que se tinha feito nesta ocasiam.

As cartas de *Genova* nam cessam de publicar, que entra continuamente no seu porto huma grande quantidade de navios das ribeiras de Levante, e Poente carregados de trigo, e de provimentos de toda a sórte; porêm as naus Inglezas trazem quasi todos os dias a *Liorne* as prezas, que fazem, cruzando os mares daquella Repûblica. Nam se tem confirmado a vóz, que ultimamente se espalhou do intento, que os Aliados dos Genovezes tinham de se aventurarem a emprender o sitio de *Pontremoli*, antes hoje dizem, que fora hum rebate falso, que causáram áquella praça alguns caçadores, e paizanos.

Genova 30 de Janeiro.

O Governo tem tomado as suas medidas tam ajustadas ao seu provimento, para fazer entrar viveres de *Morea*, de *Sicilia*, do Reino de *Napoles*, do Estado Eclesiastico, e da *Toscana*, que se póde dizer com toda a confiança, que nunca os nossos armazens foram melhor providos; e que reina tanto a abundancia ao presente, como no centro da mais profunda paz. Os Inglezes ainda cruzam com algumas náus sobre a nossa cósta; mas sam tam próprias para seguirem huma falùa, como hum granadeiro armado com todas as armas, com que peleja para vencer a hum Hussar a caválo na ligeireza; e assim nos nam poderám fazer muito mal, em quanto nam empregarem o valor, do que lhes custa huma das suas náus de guerra, em fabricar algumas pequenas embarcaçoẽs de remo. Achamos-nos na esperança de ver cumpridas as repetidas promêssas de hum reforço de 12 batalhoẽs de tropas Francezas, bem precizos para rebatermos os ataques, com que os Austriacos nos ameaçam; mas atégora nam vemos chegar nenhum.

Ferrara 30 de Janeiro.

TEm-se suspendido a vóz, que correu da demoliçam do castélo de *Parma*, mas dizem agora, que está deferida até nóva ordem. Corre nóvamente a de ser falecido o *Doge de Genova*, e q̃ pertendendo o Senado proceder á eleiçam de outro, o Duque de *Richelieu* se lhe tem opposto, representando ao Governo, que se póde fazer em tempo mais oportuno; porque em quanto elle Duque estiver em *Genova*, fará as funçoẽs de Regente, e de Governador da Repûblica, até que, serenada a presente perturbaçam, se possa eleger com socego hum novo *Doge*. Se esta noticia se confirma, nam faltará aos especulativos materia, com que entretenham os seus discursos. O Duque de *Richelieu* teve idéas de tomar o castélo *d' Aulla*, e fez desembarcar em *Lerici* hum corpo de tropas Francezas, que devia marchar a esta empreza; mas os Austriacos se tinham prevenido de maneira, que o obrigáram a renunciar o designio. Confirma-se cada dia mais a suspeita, de que os Imperiaes pertendem tomar *Sarzana*, e *la Spezzie*, nam só para cortarem aos Genovezes toda a communicaçam com o resto da Italia por aquella parte, e emprenderem mais comodamente a conquista de *Corsega*, como para fecharem o caminho a 5 regimentos Hespanhoes, que dévem vir de *Napoles* por ordem expressa da Corte de *Madrid*, para os quaes tem já pedido o Rey das duas Sicilias permissam ao Papa, de poderem passar pelo Estado Ecclesiastico, e Sua Santidade lha tem concedido.

Parma 30 de Janeiro.

COmo os Francezes saquearam para a parte de *Pontremoli* os dous lugares de *Cerri*, e *Rossano*, feudos da casa *Corsini*, dependentes do Gram Ducado de *Toscana*, todos os habitantes daquelle distrito, intimidados com este sucésso, prevenindo-se contra a repetiçam delle, tem tomado as armas; e os subditos da Toscana visinhos

vam

vam seguindo tambem o seu exemplo. Espera-se brevemente nesta Cidade o General Conde de *Brown*; e entende-se, que depois da sua chegada se porá em movimento o exercito para entrar em operaçam. Entretanto tem começado a desfilar para o castélo de *Aulla* muitos destacamentos. Continuam-se a formar em *Fornuovo* armazens de toda a sórte de provimentos, e do Arsenal de *Pavía* tem vindo varios canhoẽs para esta Cidade, que ham de servir na mesma expediçam.

Milam 3 de Fevereiro.

O General Conde de *Brown* fez a 20 do mez passado a revista do regimento de Hussares de *Spleni* em *Codogno*; e a de algumas companhias de Dragoẽs do regimento de *Holy* em *Pusterlengo*, e voltou a esta Cidade no mesmo dia. Chegaram-lhe correyos de varias partes, e despachou logo dous para *Turin*. Recebeu de *Vienna* a aprovaçam da planta de operaçoẽs, que elle tinha proposto á Corte para a campanha próxima; e actualmente se acha ocupado em fazer as disposiçoẽs necessarias para a pôr em execuçam, e para achar sempre prontos os armazens, e os dinheiros, que lhe forem necessarios. Divulgou-se agora, que sem embargo de tudo, o que se tem referido nos papeis públicos de huma nóva empreza contra a Cidade de *Genova*, ou contra a sua ribeira de Levante, foy armado para fazer empenhar os inimigos as suas forças naquellas duas partes; e que a verdadeira idéa he chegar com o grosso do exercito para a fronteira de França, e invadir segunda vez aquelle Reino, em quanto o Conde de *Nadasti* com as mais tropas fizer cára no território de *Genova* ao Duque de *Richelieu*; e que ao mesmo tempo se mandará hum corpo de 3U homens, favorecidos da armada Ingleza, contra *Corsega*, para que unidos com os descontentes, que agora sam em grande numero, ou lancem della o dominio da República, ou façam huma poderosa diversam ás forças dos Genovezes; porque faltan-

 do-

do-lhes os socorros de *Corsega*, e de *França*, os obrigaráim a ceder da sua altiveza, e a sugeitar-se as leys do Imperio, de quem este pertende agora a dependencia. Esta opiniam se reforça com as disposiçoẽs, que se fazem no Piemonte, onde se formam consideraveis armazens, para que se possa começar tambem por aquella parte a execuçam deste projécto, tanto que chegar de *Vienna* o Conde de *la Rocque*.

Os inimigos parece que já penetráram esta idéa; porque tem feito passar perto de 2U homens de *Provença* a *Corsega*, para os empregar na defensa da ilha, semam he, que os querem ter alî prontos para poderem passar a *Genova*, no caso, que aquella Cidade se ache em perigo. Tambem nos asseguram, que se lhe tem mandado 800 cavállos para a remonta da cavalaria.

O Conde de *Brown* fez a 29 do mez passado a revista dos dous regimentos de cavalaria de *Portugal*, e *Saxónia Gotha*, em hum sitio distante huma légua desta Cidade, e os achou tam complétos, e em tam bom estado, que nam teve nada que lhes acrecentar. Todos os Officiaes das tropas de Suas Magestades Imperiaes tem ordem de estarem prontos a marchar. Sua Excelencia passará brevemente a Parma a fazer as disposiçoẽs necessarias para a marcha das tropas, que estam naquelle Ducado. Hum destes dias houve muitas conferencias, a que Sua Excelencia assistiu, e o Conde de *Choteck*, Comissario geral de guerra, em casa do Conde de *Harrach*; e nellas dizem se resolveu mandar cessar o transpórte, que se fazia de muniçoẽs de toda a sórte para os armazens de *Fornuovo*.

O Comandante da artilharia Imperial, que estava em *Pavia*, tem já mandado ás tropas a mayor parte das péças de campanha. A 23 do passado partîram 26 para *Novi*, e as outras para *Parma*: o resto se mandará brevemente com huma grande quantidade de muniçoẽs, e petrechos de guerra para hum trem de artilharia, que alî se prepara

com

com toda a préſſa, de que huma parte, ſegundo dizem,
he deſtinada para o Rey de *Sardenha* em reſtituiçam, da
que empreſtou ás noſſas tropas na *Provença*, e no Eſta-
do de *Genova*.

Acham-ſe prontos 8 batalhoẽs de tropas regulares,
a que o Rey de Sardenha fará ajuntar outro tanto nume-
ro, e todos ſe embarcarám em *Savona*, para paſſarem a
Corſega, e reduzirem aquella ilha, expulſando totalmen-
te della os Genovezes. Tranſportaram-ſe de *Gavi* para
Pavia 5 peças groſſas de artilharia já incapazes de ſervir,
as quaes ſe devem mandar para *Mantua*, onde ſeram re-
fundidas.

Eſpera-ſe aqui brevemente a Marqueza de *Botta* mo-
ça, filha do General deſte nome, a quem a Republica de
Genova permitiu eſta liberdade ás inſtancias do Duque de
Richelieu. O troco dos noſſos prizioneiros ſe poderá fa-
zer agora brevemente; porq̃ ainda que os refens da Repù-
blica de *Genova*, que ſe acham prezos no caſtelo de *Mi-
lam*, nam poſſam por nenhum direito ter as prerogativas
dos prizioneiros de guerra, tem a Corte de Vienna con-
vindo na ſua ſoltura, por livrar do cativeiro as noſſas tro-
pas, que os Genovezes fizeram prizioneiras ao tempo,
que os noſſos Generaes eſtavam confiados na fé da capi-
tulaçam; e aſſim ſe mandou ordem ao General Conde de
Brown, para fazer eſte troco com a mayor brevidade,
que for poſſivel.

O General de Batalha Baram de *Hirderer* tem ordem
de ir ſervir no corpo comandado pelo Conde de *Nadaſ-
ty*; e ſó ſe eſpera, que o tempo ſe ponha mais favoravel,
para pôr todo o exercito em movimento. O General Ba-
ram de *Andlau* tinha já partido a 25 para o meſmo exer-
cito, e todos os Officiaes, que vieram a eſta Cidade, para
ſe divertirem com as galhofas do Carnaval, recebêram
ordens para irem incorporar-ſe logo nos ſeus regimentos.
As pontes, que ſe eſtam fazendo no rio *Pó*, ſe acabarám
bre-

brevemente. Recebeu-se de *Vienna* huma boa somma de dinheiro, para se repartir pelos regimentos em beneficio dos soldados; os de infanteria tiveram 10U florins cada hum, os de cavalaria 6U. Entende-se, que as tropas sahirám dos seus quarteis a 15 do corrente. As equipagens de campanha dos Generaes, que aqui estam, partirám dentro de 8 dias, e já tem chegado os destacamentos, que as ham de escoltar.

Turin 3 de Fevereiro.

TRabalha-se por ordem do Rey em duas pontes, que se ham de pór no rio *Pó*, huma em *Cambio*, outra em *Lomellino*. Os Imperiaes fazem outras duas no mesmo rio, junto a *Cremona*. Elles fazem armazens de trigo em *Parma*, e nós em *Bobbio*. A mayor parte das tropas, que temos da banda dáquem dos montes, déve marchar para o Ducado de *Placencia*; e as que os Imperiaes tem em *Milam*, para o de *Parma*. A armada Ingleza déve operar ao mesmo tempo, e transportar a artilharia Austriaca para a desembarcar na parte, em que se tem convindo. Tem-se disposto huma operaçam de hostilidades, que talvez poderá frustrar-se; mas se puder pôr-se em execuçam, fará tremer sem duvida a soberba Cidade de Genova. O General Conde de *la Rocque*, que está em *Vienna*, teve ordem particular de Sua Mag., para exhortar o Conselho de guerra a fornecer ao Conde de *Brown* tudo, quanto elle pedir para esta empreza.

Os avisos de *Breglio*, e de *Mondòvi* dizem, que os Francezes, que estam em *Sospello*, unidos com o regimento de *Salis*, que veyo de *Scarena*, que faziam juntos até 1U 100 homens, pertendêram desalojar de *Breglio* as tropas, que ali temos, para o que se avançáram na noite de 25 do mez passado, comandados por *Monf. de Pourpry*, General de Batalha, e pelo Brigadeiro *Monf. de Langeron*, para o Col (ou portéla) de *Brois*, onde fizeram prizioneiros 5 dos nossos Milicianos; e pondo-se outra vez em

em marcha pelas 5 horas da manhan do dia seguinte em quatro colunas, foy a primeira ocupar a coroa do monte, eminente á portéla de *Gigno*, e os mais outeiros, que ficam ao nosso ládo direito: a segunda foy tomar posto em *Pietraacuta*, e a terceira todo o terreno oposto; de sórte, que a Cidade se achava inteiramente investida desde a porta de *Niza* até a de *Turin*; avançando-se neste tempo a quarta, que se compunha de 200 Miquiletes, pelo caminho de *Saorgio*, e posto de *Rivo secco*, até a primeira Barreira de *Ponte curto*, donde hum destacamento se adiantou para a ultima, e se pôz bem defronte do castélo, com intento de tirar a *Breglio* todo o socorro, que lhe podia ir de *Saorgio*; mas tanto que apareceu o dia, todos os Miquiletes retrocedêram para *Breglio*.

Informado o Comandante de *Saorgio* do movimento dos inimigos, fez hum destacamento de voluntarios, e outro de granadeiros á ordem do Cavaleiro de *Rossi*, pára irem reconhecer os inimigos, que estavam nos outeiros da parte direita, e outro corpo contra os da esquerda. Assim como estas tropas aparecêram, abandonáram os inimigos a porta de *Turin*, e se puzeram nos outeiros visinhos á de Niza, o que deu lugar, a que os nossos destacamentos da parte direita viessem sem nenhum impedimento ajuntar-se comnosco Começou o fogo ao romper do dia, e os inimigos de duas torres guarnecidas de palissadas defronte de *Breglio*, em que só havia 4 homens em cada huma com hum cabo de esquadra, se avançáram para as portas com intento de arrombálas; mas vendo, que o fogo nam era menos activo, que o seu, se retiráram para os jardins, onde cobertos com algumas paredes velhas continuáram 5, ou 6 horas os seus tiros contra a Cidade. A mayor força dos inimigos estava da parte do Pombal defronte da primeira ponte; mas da nossa parte se correspondeu ao seu fogo com tanta força, e o do reducto visinho a *Pietraacuta* foy tam fórte, que huma das

suas

suas colunas fez alto, e sucessivamente se viram os inimigos obrigados a retirar-se entre as 11 horas, e o meyo dia, para a portéla de *Brois*, e dali para *Sospello*; havendo perdido nesta empreza 18 homens entre mórtos, e feridos; e no numero dos ultimos hum Capitam de granadeiros. A nossa perda se reduz toda a hum homem morto, e 4 feridos. Os desertores, que depois chegáram a *Breglio* dizem, que elles intentam repetir a mesma empreza; e alì se fazem disposiçoẽs para os receber ainda melhor, que nesta ocasiam.

Os avisos de *Sardenha* dizem, que os bandidos daquelle Reino, que andavam dispersos nas montanhas de *la Galoure*, se ajuntáram, e elegêram entre si dous Cabos, em cujas maõs fizeram juramento de lhes obedecerem até a mórte; e elles lhes prometêram tambem com juramento de se nam separarem nunca de seus companheiros, nem os abandonarem, ainda quando o Vice-Rey lhes ofereça perdam de todos os seus crimes. Estes homens chegam ao numero de 5 para 6U, e fazem grossos destacamentos, que decem à planicie, e roubam, e destroem todo o paîz. Tem-se-lhes ajuntado depois quantidade de Francezes, e Hespanhoes, que (segundo dizem) tem dezertado da ilha de *Corsega*, donde passam muy facilmente, atravessando as bocas de *S. Bonifacio*, onde há pouca largura de mar. Nas montanhas de *la Galoure* se entra só por dous buracos, ou desfiladeiros, chamados as *Portélas*, hum da parte do Nórte, outro do Sul, e ambos se podem defender com hum punhado de gente; e como a serra he muy aspera, muy escarpada, e muy inacessivel, nam será facil dissipar os rebeldes por força.

FRANCA.

Parîs 16 de Fevereiro.

FAla-se nesta Corte muito na paz, e que esta terá por base tres casamentos neste Reino. Dizem que Madama *Victoria* casará com o Principe *Xavier de Saxónia*, filho

filho segundo de suas Magestades Polonezas. Madama *Adelayde* com o Duque de *Saboya*, filho primógenito do Rey de *Sardenha*; e Madama *Henriqueta* com o Duque *Carlos de Lorena*, irmam do Imperador, que terá em dote o Paiz Baixo Austriaco. Adoeceu de bexigas Madama *Adelayde*, e ainda que sam de huma especie menos perigosa, nam só a Corte, mas toda esta Cidade se acha assustada com o receyo, de que se nam peguem ao *Delfin*. Este Principe nam sahirá do quarto de Madama a *Delfina*, em quanto o nam julgarem livre de perigo. Nam se sabe ainda, quando partirá para *Aquisgran* o Conde de *S. Severino*, nomeado por primeiro Plenipotenciario de Sua Mag. ao Congrésso, que alî se intenta fazer; mas faz trabalhar com préssa nas suas equipagens. Monf. de *Bissi*, que será o seu Secretario da embaixada, partira com elle ao mesmo tempo. Monf. de *Courseilles* ira brevemente a *Solor*, para se despedir do Corpo Helvetico, e passar depois ao Congrésso de *Aquisgran*. Nam se fála, em que Dom Luis da Cunha, Embaixador de Portugal, haja recebido ainda as suas instruçoẽs para assistir naquellas conferencias.

Acha-se a Corte muito embaraçada com a certeza da marcha das tropas Russianas, que a apressam de maneira, que houve dia, em que andáram 4 grandes léguas; porêm sempre se conserva a esperança, de que encontrarám no caminho obstaculos, que ellas nam tem previsto, sem embargo de se nam falar já na embaixada extraordinaria do General Conde de *Clermont Tonerre* á Corte de Berlin. *Monf. Destouches*, Oficial de grande inteligencia nas couzas da Marinha, partiu há tempos para o Nórte por ordem da Corte; e como se ignorava o caminho, que tomou, se entendia, que tinha ido a *Berlin* para instruir os Ministros do Rey de Prussia a estabelecer nos seus Estados huma boa Marinha, como aquelle Principe deseja; porêm agora se crê, que foy ao Nórte fazer as disposiçoẽs

convenientes para conduzir com ſegurança aos noſſos pórtos as náus de guerra, que o Marquêz de *Maurepas* tem comprado em *Suécia*, para ſuprirem parte, das que os Inglezes nos tomáram. Todas as cartas, que ſe recebem de diferentes partes do Reino dizem, que ſe continûa em fabricar, e armar tantos navios, quantos ſe podem achar, afim de pôr huma armada conſideravel no mar, deſtinada a huma empreza importante; e as de *Provença*, que ſe trabalha em *Niza*, e *Vila franca* no embarque de 3 nóvos batalhoẽs, deſtinados a reforçar a guarniçam de *Genova*.

Os Marechaes de *Saxónia*, e de *Bellille* eſtam quaſi todos os dias no Paço, onde conferem com o Rey, e com os ſeus Miniſtros. A partida do primeiro para *Flandres* ainda ſe nam ſabe, quando ſerá. A do ſegundo para o exercito de Italia dizem, que nam ſerá antes do mez próximo; e que ſe eſpera por meyo de *Varraggio* recobrar com facilidade a comunicaçam do Condado de *Niza* com *Genova*. Todos os Oficiaes, que ſervem no exercito de Flandres, e ſe achavam aqui lidando nos ſeus negocios particulares, vam partindo todos os dias para os ſeus póſtos; e nam falta, quem entenda, que, em quanto as armas de França eſtiverem vitorioſas, ſe nam cuidará ſinceramente na paz.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Março de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 11 *de Fevereiro.*

CHEGOU nos primeiros do corrente hum correyo de *Milam*, despachado pelo Conde de *Harrach*, e se apeou em casa do Conde de *Uhlefeld*, a quem entregou os despachos, que trazia. O Conde os levou immediatamente a Sua Mag. Imperial, e entendeo-se, que continham materia importante; porque deram ocasiam a huma conferencia, que durou muitas horas, e foram chamados para ella todos os Ministros. Partiu logo para Italia o General Conde de *Lynden*, que aqui estava havia tempos, e foy pela posta por ordem expressa da

Corte. Todos os mais Generaes, e Oficiaes, que aqui se acham, e dévem servir naquelle paìz, recebéram aviso do Concelho Aulico de guerra, para irem prontamente ocupar os seus póstos, e muitos tem já partido. O General *Luchesi*, de quem se disse, que devia comandar a cavalaria, que a Corte determina ajuntar ás tropas Russianas, sabe-se ao presente, que continuará a servir no exercito de Italia, o qual se comporá de 82U homens, e será comandado pelo Conde de *Brown*, que ja o comandou o anno passado; e ainda que nam pode executar o seu projecto tam depréssa, como elle propôz, por se nam achar em estado de o fazer, quer agora a Corte, que se aproveite dos mezes de Fevereiro, e Março, para dar subitamente huma pancada, que faça tanto estrondo, que dure toda a campanha seguinte.

Tambem chegou outro Expréfso expedido de Turin pelo Conde de *Richecourt*, que entregou cartas ao Conde de *Canales*, Ministro de *Sardenha*; e tudo o que pode transpirar deste correyo he, que o Rey de *Sardenha* pertende, que os Altos Aliados lhe façam boa para sempre a posse de *Savona*, e seu territorio, traspassando Sua Mag. a nossa Corte o de *Placencia*, e o de *Pavia*. O Conde de *la Rocque* se acha ainda aqui, e se nam sabe, quando partirá, de que se infere, que a negociaçam, a que veyo, nam està ainda terminada. Soube se pelas ultimas cartas de *Florença*, que os Francezes depois de haverem violado o territorio dos feudos do Imperio, começam tambem a infrangir a neutralidade da *Toscana*, e tem já saqueado huns lugares da sua fronteira.

Os Ministros da Imperatrìz Rainha tem comunicado aos das Potencias aliadas as disposiçoẽs, que o seu Concelho de guerra tem feito para completar 60U homens efectivos no exercito do Feld Marechal Conde de *Bathiany*. A primeira coluna das tropas do Condado de *Temeswar*, que ha de servir no Paiz Baixo na campanha proxima,

ma, he de 1U100 homens; paſſou já pela viſinhança deſta Cidade, e ſerá ſeguida com brevidade por outras duas. Partio tambem hum deſtes dias hum groſſo de recrûtas eſcolhidas para o regimento do *Archiduque José*, que eſtá em quarteis de Inverno no *Brabante Hollandez*, o qual ategora foy hum dos melhores, que há nas tropas da Imperatriz, e ſe terá com elle daqui por diante huma atençam may particular, afim de que pareça ſempre digno do ſeu nome.

Corre a vóz, de que o Principe *Luis de Wolfenbuttel*, General da artilharia em ſerviço da Imperatriz, paſſa ao ſerviço dos Eſtados Geraes; e comandará a infanteria da Republica em lugar do Principe de *Waldeck*. O General de *Bohne*, que andou o anno paſſado viſitando todas as fortalezas, fronteiras de Hungria, ſe acha ao preſente encarregado da direcçam das fortificaçoẽs deſta Cidade. Nam ſe fala, em que o General Marquez *Pallavicini* torne a Italia; mas ſabe ſe, que o Conde de *Stampa* chegou ao ſeu caſtelo de *Balſianco*; e que partirá para *Piza*, tanto que ſouber as intençoẽs do Imperador ſobre os inſultos, que os Francezes tem cometido em *Cerri*, e *Roſſano*.

As tropas Ruſſianas entráram a 25 nos dominios de *Polonia*, tomáram o caminho de *Samogicia*, paſſáram por *Radziwiski* para *Grodno*, para paſſarem pela *Podlachia*, e pelos Palatinados de *Mazovia*, e *Sendomiria*, direitas a *Cracovia*, e dalì a *Troppau* na *Alta Sileſia*. Vem repartidas em tres diviſoẽs: conſiſtem em 22 regimentos de infanteria; os 10 primeiros ſam de 1U500 homens cada hum, e os outros 12 cõprehendem 14U200. A eſte numero acrece o dos granadeiros de caválo, os *Kalmukos*, *Koſakos*, e mais tropas ligeiras. A préſſa, com que marcham, he tanta, q̃ a primeira coluna andou 4 grandes léguas no primeiro dia. Lavram-ſe actualmente em *Olmutz* 600U moédas, de 17 *Kreitzers* cada huma para ſerviço deſtas tropas. Fazem-ſe para a ſua ſubſiſtencia grandes armazens de pro-

 vimen-

vimentos em *Bohemia*, e *Moravia*, e se tem mandado guarnecer alguns palacios em *Olmutz* para alojamento da Corte, que tem determinado ir áquella Cidade, quando as mesmas tropas passarem. O Conde de *Palsi*, Palatino do Reino de *Hungria*, esteve muito mal; mas nam obstante a sua grande idade, soportou huma operaçam, que o livrou do perigo, em que se achava. O ultimo correyo, que partiu desta Corte para a *Haya*, levou os passaportes da Imperatriz Rainha para os Ministros de *França*, de *Hespanha*, de *Genova*, e de *Modena*, que devem assistir nas conferencias de *Aquisgran*.

Deu o Imperador a 27 do mez passado com as ceremónias costumadas a investidura do temporal do Bispado de *Trento* a Monsenhor *Pedro Virgilio*, Conde de *Thun*, Conego Capitular de *Saltzburgo*, e de *Trento*, Plenipotenciario daquelle Prelado. A 8 do corrente a deu do temporal do Bispado de *Freisingen* ao Conde de *Recordin*, Plenipotenciario do Cardial de *Baviéra*, Bispo Principe de *Liége*, e *Freisingen*; e a 3 a tinha dado do temporal do Arcebispado de *Trevires* ao Conde de *Ostein*, que por virtude do seu pleno poder representava o Eleitor. Depois da de Freisingen se seguirá a de *Ratisbonna*, a de *Worms*, e a de *Elwangen*; a de *Colónia* terá lugar depois da Pascoa. O Principe de *Taxis* partirá para *Ratisbonna* no fim deste mez, e levará com as suas instrucçoẽs hum decréto Comissorial, pertencente á segurança pública do Imperio. Faleceu em *Carlowitz* o Patriarca, e Arcebispo da Naçam Illyrica, ou Esclavónica, *Arsenio Joannovich*.

Acham-se nesta Corte há dias Deputados dos *Cantoens Esguizaros*, e se discorre com variedade sobre o motivo da sua vinda. Espera-se aqui no fim de Abril, ou no principio de Mayo hum Ministro do Gram Senhor, que vem dar ao Imperador o parabem da sua gloriosa exaltaçam ao trono do Imperio. Mandaram se já as ordens neces-

cessa-

cessarias, para que seja recebido como convêm em *Carlowitz*, onde há de fazer a sua quarentena, e se lhe fará o gasto, e a toda a sua comitiva, tanto que puzer o pé no territorio da Casa de Austria, e em quanto nelle se detiver. Tem-se-lhe mandado preparar hum alojamento no arrabalde de *Leopolstadt*.

Francfort 14 *de Fevereiro*.

OS Ministros do Circulo de *Suévia* se acham já em caminho para virem assistir outra vez no Congresso, em que se déve concluir o importante negocio da associaçam dos Circulos anteriores. O Principe herdeiro de *Hassia Darmstadt* se acha há dias nesta Cidade, o Principe *Federico de Hassia Cassel* chegou a *Cassel*, aonde se dilatará até receber a nóva de haver chegado á Haya o Duque de *Cumberlandia*. O Principe, que ultimamente deu a luz a Princeza, mulher do *Landgrave de Hassia Homburgo*, foy bautizado com os nomes de *Federico Luis Guilhelmo Christiano*.

A 11 do corrente se festejou em *Bayreuth* o anniversario do nacimento do Duque reinante de *Wirtemberg Carlos Eugenio*, que cumpriu no mesmo dia 20 annos. A Princeza *Isabel Sophia*, filha unica de Suas Altezas Serenissimas os Margraves de *Brandenburgo Bareuth*, que se acha ajustada a casar com elle, recebeu com esta ocasiam os cumprimẽtos de parabens de toda a Corte de seus pays. Esta Princeza naceu a 30 de Agosto de 1732, e o seu casamento está fixo para o mez de Agosto próximo. Assegura-se em cartas de *Berlin* esperar-se naquella Corte hum Ministro extraordinario da *Gran Bretanha*, que tem mandado alugar hum dos melhores palacios da Cidade; e que todos entendem vay pedir a Princeza *Amalia*, irmam de Sua Mag. Prussiana, para mulher do Duque de *Cumberlandia*.

A Corte Imperial tem já mandado ao Circulo de Suévia cartas requisitorias, pedindo-lhe passagem pelo seu ter-

território para 6 regimentos, que manda ao Paiz Baixo; nam tardaram em chegar outras aos mais Circulos, por onde estas tropas dévem passar. Trabalha-se sem intervállo em fazer pontoẽs, e huma grande quantidade de carros nóvos para servirem na conduçam dos viveres, como tambem nos arreyos necessarios para os cavállos, que os ham de fazer mover; e tudo déve estar pronto no fim deste mez.

O Enviado da *Gran Bretanha* na Corte de *Dresda* pedio permissam a Sua Mag. Poloneza, para poderem passar por *Polonia* as tropas Russianas, que vem servir as Potencias maritimas; e respondeu se lhe, que Sua Mag. a nam podia conceder sem participaçam da Repùblica; porèm como os Comissarios tem já demarcado o caminho, por onde dévem passar, e feito nelle os armazens necessarios para o seu provimento, pagando os Comissarios Inglezes tudo cõ dinheiro pronto, vem as ditas tropas marchando, sem se atender a estas formalidades. Algumas cartas de *Polonia* dizem, que houve, quem propuzesse hum levantamento geral para se opôr a esta passagem; ou que se prohibisse aos habitantes do Reino fornecer couza alguma para a sua subsistencia. Em *Dantzick* se recebêram letras de consideraveis quantias de dinheiro, mandadas de *Amsterdam*, e de *Hamburgo*, e destinadas para *Varsóvia*: dizem, que para alî se persuadir huma resoluçam capaz de embaraçar totalmẽte a marcha destas tropas. *Mons. de Allion*, que devia partir de *Petrisburgo*, onde nam pode obter audiencia de despedida, vem em caminho para *Varsóvia* com huma comissam importante, que poderá dar alma á negociaçam, que se intenta; porêm conforme as ultimas cartas da *Russia*, a Imperatriz enfastiada destes obstaculos, tem mandado fazer grandes preparaçoẽs militares; e além das 25 náus de guerra, e mais de 60 galés, que determina pôr no mar na Primavéra próxima, tem expedido ordens a 26U homens, que estavam a-
quar-

quartelados na *Carelia*, e na *Ingermania*, para estarem prontos a marchar, sem se penetrar o motivo.

Avisa-se de *Brunswick*, haverem-se passado ordens aos 4U homens das tropas Ducaes, que passam ao serviço dos Estados Geraes, para estarem prontos a marchar sem falta a 5 do mez próximo; e que além destes tem as Potencias maritimas tomado a soldo o regimento de *Schwartzenburgo*, que atégora esteve no Ducado de *Mecklenburgo*, o qual he de mil, e tantos homens, e se deve pôr em marcha para o *Paiz Baixo* no primeiro de Março. No Eleitorado de *Hanover* se continuam as reclûtas para completar, e aumentar as tropas Hanoverianas; e se acha tanta gente moça, e tam bem apessoada, que havendo alli chegado hum grande numero de dezertores Francezes para assentarem praça nos regimentos, os nam quizeram aceitar, e mandáram sair do paiz.

P. S. Os Deputados do Circulo de *Suévia* sam já chegados; e nam há naquelle Circulo mais que o Duque de *Wirtemberg*, que seja oposto a se renovar a associaçam dos Circulos anteriores; porque o *Marckgrave de Baden-Durlach*, que estava em Inglaterra, revogou agora o vóto, que o seu Ministro tinha dado na ultima Assemblêa de *Ulme* na sua auzencia, declarando, que se conformava com o de *Baden-Baden*. Esta grande resoluçam, e a firme constancia do *Marckgrave de Brandenburgo-Anspach* nas suas idéas amantes da pátria, sam huns grandes anuncios, de que a associaçam triunfará brevemente de todas as diligencias, que França faz há tantos annos para a impedir. Os Deputados de *Francónia* se esperam brevemente, e o Conde de *Kovbentzel* chegará hoje de *Mogúncia*.

Colónia 19 *de Fevereiro.*

O Nosso Eleitor veyo Quinta feira de tarde a esta Cidade, com huma pequena comitiva, e depois de haver feito oraçam na Igreja de *Schnurgasse*, e visto a do Colegio da Companhia de Jesus, voltou para *Augusburgo*,

burgo, donde antehontem partiu para a ſua reſidencia de *Bonna*. Os Miniſtros Directoriaes do Circulo de *Weſtphalia* ſe tem ajuntado neſta Cidade extraordinariamente, para ponderarem tudo, o que ſe tem paſſado nelle mais importante depois da ſua ultima Aſſembléa. O Conde de *Gaiſrugg*, General da artilharia da Imperatrîz Raînha, acompanhado do General de Batalha Baram de *Erbelfeld*, do Coronel Baram de *Gemmingen*, e do Tenente Coronel Conde de *Gaiſrugg*, ſeu irmam, foram ver a Sua Alteza Eleitoral de Colonia no dia, que aſſiſtiu em *Auguſtusburgo*, e os recebeu com grande diſtinçam. *Mynheer Van Haaren*, Miniſtro da Repûblica de Hollanda ao Corpo Helvetico, paſſou por eſta Cidade no principio deſte mez, havendo conſeguido os efeitos da ſua negociaçam, muito alêm do que eſperava; porque ſe fazem lévas por todo o paîz com grande prontidam, para fornecerem tropas aos Eſtados Geraes.

As cartas de *Baſilea* de 8 do corrente dizem, que a negociaçam deſte Miniſtro prevaleceu a todas as diligencias, que huma Coroa bem poderoſa fez, para que elle nam foſſe diferido; que ſe eſpera em *Solor* hum Embaixador de França, para pedir huma Diéta dos 13 Cantoẽs; e que ſe a pedir com as formalidades coſtumadas, ſe lhe concederá. A Republica de *Hollanda* alêm das tropas Eſguizaras, tem já no ſeu ſerviço outras de *Baviera*, *Wurtzburgo*, *Gotha*, *Darmſtadt*, *Caſſel*, *Wolfenbuttel*, *Schwartzenburgo*, *Waldeck*, e *Naſſau*. Confirma-ſe, que o *Marckgrave de Baden Durlach* lhe dá agora dous batalhoẽs; e ſe eſpera, que alguns outros Principes ſe aproveitem da ocaſiam, para alêm do intereſſe dos ſubſidios fazerem guerreiras as ſuas tropas.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Março de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 26 de Janeiro.

CELEBROU-SE com as ſolemnidades coſtumadas a ceremónia do bautiſmo de N. S. JESU Chriſto no *Jordam* na Quarta feira 17 do corrente; e no meſmo dia ſe fez a da bençam das aguas, a que ſe ſeguîram feſtivas ſalvas de artilharia da fortaleza, e do Almirantado, e tres deſcargas da moſquetaria das tropas, que aſſiſtiram formadas. O rigor da eſtaçam tem interrompido o trabalho nos eſtaleiros, mas naõ impede, que ſe trabalhe em preparar vélas, fazer en-

farcias, e as mais couzas, de que depende o apresto das náus de guerra novas, que por ordem da Imperatrîz dévem estar prontas para se fazerem á véla, tanto que as aguas se acharem livres do gélo; e formarám huma esquadra de 16 naus de linha, 6 fragatas, e 2 galeótas de bombas, com 60 galés, e tudo provído de mantimentos para 5 mezes. As tropas, que marcham em socorro dos Aliados, levam ordens precizas para observarem huma exacta disciplina na sua passagem, e para ser castigado severamente, o que cometer o menor insulto. Tem se tirado do interior do Imperio vinte e tantos mil homens entre infanteria, e cavalaria, para substituirem a falta, das que se tiraram da *Kurlandia.* Assegura-se, que a Corte persiste na resoluçam de partir mevado Março para *Moscou.*

SUECIA.

Stockholm 30 de Janeiro.

PUblicou-se hoje hum acto de consentimento, que os Estados do Reino deram na ultima Diéta, para o imposto de huma contribuiçam extraordinaria neste anno, e durará até a Diéta próxima; mas os mesmos Estados declaram nelle, que o dinheiro, que produzir esta imposiçam, será recebido na thesouraria Real, e se empregará no pagamento das dividas da Coroa, e na defensa do Reino. Pelo primeiro artigo se ordena, que todos, os que recebem ordenados da Coroa, e lhes sam pagos em dinheiro, pagarám 6 por cento; mas os que tem rendas dos seus dominios, como donatarios delles pagarám nove. Pelo segundo se determina a soma, que a Nobreza será obrigada a contribuir dos seus bens; mas he huma contribuiçam muy soportavel pela quãtidade dos privilegios, que goza. No terceiro se fixa, o que déve pagar o Cléro, e os seus dependentes; o que tambem he igualmente moderado. No quarto se taixam os Magistrados, todos os que tem empregos, e cargos, e todos os que vivem nas Cidades; de módo, que os Misteres, aprendizes, criados,

dos, e criadas, todos dévem pagar; porêm estes ultimos nam sam taixados mais que em hum até dous escudos; e nos primeiros há somas muy consideraveis; porque os negociantes ricos desta Cidade dévem pagar de 150 até 300 escudos: os menos opulentos de 10 até 150, e os officiaes mechanicos divididos em diferentes classes de 100 escudos até 8. Os habitantes das outras Cidades do Reino tambem contribuem, mas a sua taixa he proporcionada ás suas pósses. No quinto se especificam todas as forjas, e as minas; e se diz, o que ellas dévem pagar, tanto por si mesmas, como pelos que nellas trabalham, o que tambem monta huma consideravel quantia. Os dous ultimos artigos respeitam aos paizanos (quarto estado do Reino) as herdades, os subditos da Nobreza, os reguengos, os moînhos, &c. Regulam, o de que dévem pagar a taixa, fixando o tempo dos pagamentos; porque o primeiro deve ser no mez de Mayo, e o segundo no de Novembro.

Tem-se resolvido limitar aos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros a franqueza dos direitos de entrada, de que atégora gozaram, seguindo o exemplo da *Russia*, que nam podendo soportar mais tempo a hum certo Ministro o abusar tanto, da que gozava, julgou conveniente tirala a todos; e como em outras Cortes se cometem os mesmos abusos, se nam duvida, que em todas se tome a mesma resoluçam; e esta he a causa, porque o Rey tomou agora a de aumentar os ordenados aos Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras.

Despacháram se os dias passados varios Expréssos aos Governadores das provincias, e aos Generaes, que nellas comandam, com ordem de pór as tropas em estado de marchar, no caso, que seja necessario. Manda-se tambem aparelhar para a Primavéra próxima huma esquadra de 22 náus de linha, provídas de mantimentos para 6 mezes; porém o seu destino he hum misterio impenetravel; porque em consequencia das declaraçoẽs feitas de parte a par-

 te,

te, ſe tem reſolvido renovar formalmente os Tratados de amizade, que ſubſiſtem entre eſta Corte, e a de Petriſburgo: comprehendendo em outro o ultimo, que ſe fez de paz, e a demarcaçam dos limites. Dizem, que o Baram de *Korff* recebeu já para eſte efeito as inſtruçoẽs neceſſarias da ſua Corte; e que o Rey tem para o meſmo fim mandado as ſuas ordens a Monſ. de *Wolfenſtierna*, ſeu Miniſtro na da Ruſſia. Tambem Sua Mag., ſegundo dizem, tem reſolvido fazer marchar hum bom numero das ſuas tropas Alemans em ſerviço da Corte Imperial de *Vienna*, e dos ſeus Aliados.

A 24 ſe feſtejou no Paço o cumprimento de annos do Principe *Guſtavo*. O Principe ſuceſſor, e a Princeza Real ſeus pays, jantáram no quarto do Rey, onde tambem foram admitidos á meſa muitos Senadores. Pelas 9 horas da noite ſe deu principio a hum baile muy brilhante, que durou até o romper do dia ſeguinte, no qual ſe repreſentou huma *Opera* na lingua Suéca aluſiva, a que o nacimento do meſmo Principe aſſegurava a felicidade do Reino.

Retiraram-ſe do Senado, ſeguindo o exemplo do Conde de *Ackerhielm*, e pelas meſmas razoens, os Condes de *Cronſtadt*, de *Wrangel*, e de *Poſſo*; e ſe entende, que nam poderám entrar outra vez nelle, ſem que os negocios da Corte mudem de ſemblante. Ordenou-ſe ao Conde *Duarte de Taube*, Senador, e Grande Almirante, por hum reſcripto do Rey, que ſe ache em peſſoa no Senado, todas as vezes que nelle ſe tratarem materias pertencentes á Marinha. Nomeou Sua Mageſtade para Conſelheiros de guerra a *Adolpho de Kohken*, e a Monſ. *Schulteten*. Aviſa-ſe de *Linkioping* haver falecido nas ſuas terras o Feld Marechal Baram *Hugo Joam Hamilton*, de quem faláram muito em outro tempo as nóvas públicas.

KURLANDIA.

Bauski 27 de Janeiro.

O Corpo das tropas, que a Imperatrîz da Russia manda em socorro dos Altos Aliados,se pôz antehontem em marcha, e a primeira coluna, que partiu das visinhanças de *Riga*, chegou aqui hontem, havendo feito 8 léguas em 2 dias. Fez hoje alto, e no resto da sua marcha observará sempre o mesmo cada 3 dias; e assim o observaram as outras, caminhando todos os dias 4 léguas, ou sejam grandes, ou pequenas, segundo a distancia das partes, onde dévem pernoitar. Os 5U500 homens de cavalaria, que há nestas tropas, assim Dragoẽs, como Kosakos, léva cada hum seu caválo á mam, cujo destino he servirem para as cargas no paîz, em que nam houver outros; e se empregarem depois em remontar os mesmos Dragoẽs, e Kosakos, quando lhes seja necessario.

O Gram General da *Lithuania* mandou ao Principe de *Repnin*, Comandante destas tropas, alguns Comissarios Lithuanos para as conduzir até á fronteira de *Polonia*, onde seram recebidos pelos Comissarios daquelle Reino, que lhes mandará o Gram General da Coroa. Estas tropas trazem poucas bagagens gróssas, e como sam muy sóbrias, nam levam mais provimentos, que de harenques, e huma grande quantidade de biscouto; porêm os Judeus as nam deixam carecer de nada, e lhes levam tabaco, aguardente, agua mel, farinha de aveya, de que fazem caldos, e tudo, o que sabem, que convêm a soldados, que nam usam tanto de carne, como os de outros paîzes da Európa. O seu roteiro está delineado por *Grodno*, *Varsovia*, *Cracóvia*, e *Bilitz*, para irem sair entre *Trappau*, e *Jagerndorff*, e se reunirem depois ás tres colunas em *Ostra* na *Moravia*; e como fazem 4 léguas por dia, poderám chegar a *Bohemia* no mez de Março.

POLONIA.

Lissa 29 de Janeiro.

AS tropas da *Russia* vam em plena marcha divididas em tres colunas, e dirigem a sua derrota pór *Mescritz* a 12 leguas de Varsovia. Repartiram-se depois de módo, que huma parte marchará entre *Varsovia*, e *Plotzko*, e a outra entre *Varsovia*, e *Lublin*. Hum dos seus Comissarios chegou a semana passada a falar com o Principe *Czartorinski*, Palatino da pequena Russia. Constam estas tropas de 22 regimentos de infanteria, de que os 10 primeiros sam de 1U500 homens cada hum, e de hum corpo de cavalaria, em que há granadeiros de caválo, *Kosakos*, e *Kalmukos*.

Varsovia 7 de Fevereiro.

AS tropas Russianas, que marcham em serviço das Potencias maritimas, como os Comissarios deste Reino demarcaram já os caminhos, que ellas deviam seguir, e nelles mandáram fazer os armazens de mantimentos necessarios para a sua subsistencia, vam continuando a sua derrota, sem embargo de Sua Mag. Poloneza lhes nam haver acordado a permissam, desculpando se, que a nam podia dar sem o participar á Républica, e esperar a sua concurrencia. Por nam atenderem estas formalidades, se propôz aqui, que devia o Reino opôr-se á sua passagem, e prohibir aos habitantes o fornecerem-lhes couza alguma para a sua subsistencia; porêm elles levam Comissarios Inglezes, que vam pagando com dinheiro pronto tudo, o que compram, o que serve de grande utilidade aos pôvos, que nam recebem o minimo incomodo pela exacta disciplina, que os soldados observam.

Faleceu estes dias o Conde de *Branick*, Palatino de *Cracóvia*, e General pequeno do exercito da Coroa; e o Conde de *Rezewsky*, Palatino de *Podolia*, partiu logo para *Dresda* a solicitar este cargo.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 4 de Fevereiro.

O Rey foy nos ultimos dias do mez passado a *Fridrichsburgo* a ver as suas caudelarias, e depois de haver visto todos os seus cavalos, que ali se criam muy cuidadosamente por sua ordem, fez prezente de muitos, repartindo-os pelos Fidalgos, que o tinham acompanhado, que nam eram em pequeno numero. O Comandante *Brockenhausen* pediu a Sua Mag. a demissam do seu emprego, a qual lhe foy concedida, ficando-lhe reservados 1U500 escudos annuaes do seu soldo; e fez Sua Mag. mercê do seu posto ao General de Batalha *Gruner*.

O rompimento entre a nossa Corte, e a Regencia de *Argel*, em que tem falado as gazetas estrangeiras, nam he como nellas se tem dito; e o motivo, que houve, foy mal interpretado. No principio de Dezembro passado foy conduzido a *Argel* hum navio, que havia sahido do porto de *Berguen* na *Noruega*; porque o Mestre nam teve a cautela de se prover de passaporte. Espalhou-se logo a noticia, de que fora aprezado pelos corsarios Argelinos; e que todos os mais navios de bandeira Dinamarqueza seriam aprezados na mesma fórma; porêm mostrou o sucésso, que foy este discurso precipitado; porque se lhe restituhiu o seu navio, e se lhe pagou o frete, deixando livre da escravidam toda a equipagem; porêm as mercadorîas, que levava a bordo, e lhe nam pertenciam, se houveram por confiscadas em proveito dos Argelinos.

SILESIA.

Breslavia 6 de Fevereiro.

MOnsenhor Archinto, Nuncio do Pápa na Corte do Rey de Polonia, veyo aqui de *Dresda* com permissam de Sua Mag. Prussiana, e conseguiu felizmente a comissam, de que Sua Santidade o encarregou, deixando bem estabelecida a boa harmonia entre o Grande Cabido, e o Conde de *Schaffgotsch*, Bispo destinado para esta Cidade,

dade, e muy satisfeitos todos os habitantes della. Antehontem foy Sua Excelencia com o mesmo Conde á Igreja de *Sablon*, a cuja porta foram recebidos pelo Prior, e Conegos Regulares daquelle convento, e dalî foram visitar a Igreja Cathedral, onde acháram junto o Grande Cabido. O Bispo eleito conduziu depois o Nuncio ao palacio Episcopal, aonde lhe deu hum esplendido jantar, e a todos os Conegos Capitulares. Monsenhor *Archinto* partiu hoje para voltar a *Dresda*, havendo-se primeiro despedido do Principe de *Carolath*, e do Marechal de *Buddenbrock*. Nam se duvîda ja, que cheguem brevemente de *Roma* as Bullas de confirmaçam para o novo Bispo.

ALEMANHA.

Hamburgo 20 de Fevereiro.

AS ultimas cartas de *Petrisburgo* dizem, que por ordem da Corte se tinha mandado a *Veronitz* fundir hum grande numero de canhoés de varios calibres, assim para o exercito, como para a armada, do ferro, que se tirou das minas da *Siberia*. As de *Stockholm* avisam, que os despachos dos correyos, que chegam de varias partes, dam motivo para se fazerem frequentes conferencias; e que o Embaixador de *França* declama contra o módo, com que a Corte de *Petrisburgo* procedeu contra o Embaixador de hum Rey de França; porêm que esta declamaçam nam produz o efeito, a que elle a encaminha; pois Sua Mag. Suéca com o pretexto da vóz, que tem corrido na Európa das 6 náus de guerra, e 3 fragatas, que deviam passar a França, mandou declarar a todos os Ministros estrangeiros, que persiste invariavelmente na resoluçam tomada pelo Senado, e pelos estados do Reino, de nam dar ciume algum a nenhuma Potencia.

A variedade, com que se falou no dia, em que as tropas Russianas entráram no território de Polonia, nam procedeu mais que da diferença, que há entre o estylo velho, e o novo; mas ja fica certo, que foy a 15 de Janeiro,

ro; que a primeira columna destas tropas passou a fronteira, e constava de 10U homens; mas que ainda a 4 deste mez chegou a *Midnick*, donde devia continuar o seu caminho por *Willeia*, *Olita*, *Grodno*, *Wizna*, e *Balsk*, 10 milhas distante de *Varsovia*, e delá por *Lublin*, *Sendomiria*, *Cracovia*, e *Teschen* na *Alta Silesia*, a *Olmutz*, onde estas tropas sam esperadas no mez de Março. Os Commissarios da *Russia*, *Gran Bretanha*, e *Hollanda*, que estavam em *Dantzick*, foram a *Varsovia* para as ver passar, e entregar aos seus Officiaes as somas, que se lhes tem destinado.

As lévas, que se fazem para serviço da República de *Hollanda*, continuam com todo o bom sucésso, que se póde imaginar, e os Officiaes, que tem este encargo, despedem hum transporte de reclútas depois de outro. Tem chegado mais dous Officiaes Hollandezes com somas consideraveis de dinheiro destinadas para o mesmo uso.

Dresda 18 de Fevereiro.

TEm se notado nas nóvas públicas, que se imprimem nos paízes estrangeiros, que nam há nelles idéa certa das nóvas disposiçoẽs, que o Rey tem feito no estado militar dos seus dominios. He verdade, que se tem diminuido o numero dos regimentos; mas os que se reservaram, estam consideravelmente reforçados. Os regimentos velhos de Dragoẽs (excepto 4, que tiveram o titulo de caválos ligeiros) foram convertidos em caválos couraças, e de 2 regimentos se formou hum, guardando cada Capitam a sua companhia com a diminuiçam de poucos homens. 4 regimentos de infanteria foram incorporados nos outros, e se tem formado hum batalham separado de granadeiros; com que de toda esta aparente reforma só resultou a diminuiçam de 2U homens, que podem ser substituidos dentro de poucos dias, quando se achar conveniente; e assim fica impossivel a vóz, que se espalhou de se haverem tirado nesta Corte para huma Potencia estrangeira 4U homens das ruínas desta pertendida reforma.

BOR-

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Março.

INformado o Rey nosso Senhor do grande talento marcial, que naturalmente possue *Federico Jacobo de Weinholtz*, Alemam, de nacimento nobre, natural do Ducado de Holsacia, ilustrado com o grande estudo da theorica, e pratica das artes de fortificar, minar, e usar da artilharia, com as grandes experiencias adquiridas em muitos annos no serviço do defunto Rey de Dinamarca, e do muito augusto Imperador Carlos VI, havendo-se achado em 15 campanhas, 4 batalhas campaes, huma naval, 4 desembarques, 7 sitios, 2 bloqueyos, e diversos choques, sempre com grande credito, e bom procedimento, o mandou cõvidar para vir servir neste Reino no anno de 1736, em que se achava servindo no Rheno com o Conde de *Seckendorff*, General do Imperio; e pelos importantes serviços, que lhe tem feito, foy Sua Mag servido de honrálo com a patente de Coronel de infanteria com exercicio de Engenheiro. e na artilharia desta Corte, e sua Marinha; concedendo ao mesmo tempo patentes de Ajudantes de infanteria com o dito exercicio a seus dous filhos *Federico Jacobo de Weinholtz*, e *Christiano Federico de Weinholtz*.

Na Quarta feira 20 do corrente se fez no sitio de *Pedrouços*, pouco mais de huma légua distante de Lisboa, hum exercicio militar de cavalaria, infanteria, e artilharia, para o que marcháram para aquelle sitio o regimento de cavalaria, de que he Coronel o Illustrissimo, e Excelentiss. Senhor Marquêz de *Marialva*, Mestre de Campo General, e Governador das armas da Corte, e Provincia da Estremadura; o regimento de infanteria, de que he Coronel o Illustrissimo, e Excelentiss. Senhor Conde de *Coculim*, e hum corpo de artilheiros comandado pelo Coronel *Weinholtz*. Formaram-se estas tropas em batalha, ficando a infanteria no centro, e a cavalaria repartida nos dous

dous ládos. Havia na infanteria tres péças de artilharia da nóva invençam do mesmo Coronel *Weinholtz*, que fazem quasi 20 tiros no espaço de hum minuto, huma em cada lado do batalham, no intrevalo dos granadeiros, e outra na retaguarda do plotam das bandeiras. A cavalaria tinha tambem no seu ládo direito huma péça de artilharia de huma particular, e mais nóva invençam do mesmo Coronel, que despede com a mesma celeridade huma granada, de que sahem 50 bálas miúdas. A operaçam era mostrar, como se póde passar huma ponte, e repassála na fronte do inimigo. Marcháram os regimentos em batalha, fazendo a infanteria fogo por fileiras, e na mesma fórma a cavalaria, expedindo cada péça 100 tiros em menos de 6 minutos. Acabada esta demonstraçam, se destroçáram os regimentos para se recolherem a quarteis, e nesta marcha desfiláram por junto do coche, em que se achava a Princeza nossa Senhora, fazendo os Oficiaes, bandeiras, e estandartes todo o respectuoso obsequio devido á sua Real pessoa. Comandou neste exercicio a cavalaria o Illustrissimo, e Excellentis. Senhor Marquêz de *Tavora*, e a infanteria o Sargento mór *Diogo Joam de Serpa Brito*, e *Noronha*, que neste anno vay servir a Sua Mag. no Estado da India. Assistíram presentes o Principe nosso Senhor, e o Serenis. Senhor Infante D. Pedro montados a cavállo, e com huma grande comitiva.

Acabada esta operaçam, se chegáram as pessoas Reaes para a praya a ver outra, que mostrava querer fazer-se hum desembarque em terra, para o que se havia posto huma péça da nóva invençam na prôa de hum escaler.

Na Quinta feira 21 foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja dos Monges de S. Bento, onde se celebrava a festa do seu grande Patriarca. Passáram depois ao sitio de *Belém* a venerar a Imagem do Senhor dos Passos. Divertiram-se no passeyo em huma das casas Reaes de campo daquelle sitio, onde se acháram o Princi-

pe

pe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e ao recolherem-se para Lisboa, entráram a fazer oraçam na Igreja do Convento das religiosas Flamengas, onde estava o *Lausperenne.*

Faleceu nesta Cidade no seu Convento o Reverendissimo Padre Fr. José de Jesus Maria, Provincial da Ordem de S. Joam de Deus, em idade de 70 annos menos 6 dias, mais de 46 de Religiam, e 9 annos, e 21 dias de Provincialado, a q̃ subiu por nomeaçam Pontificia: havendo ocupado os cargos de Presidente, e Mestre dos noviços no seu Convento de Campo Mayor, Administrador do hospital de Almeida, Prior dos Conventos de Castelo de Vide, Moura, Estremoz, Lagos, e Lisboa; e nomeado para este ultimo por Sua Santidade. Foy sepultado no mesmo Convento, onde se fizeram as suas exequias com assistencia de muitos Prelados, e religiosos graves das Religioẽs desta Corte, capitulando, e cantando a Missa o Reverendissimo Padre Geral da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita.

Faleceu no Colegio de Santo Antam de Lisboa em 2 do corrente com 69 annos de idade, e 51 de habito, o Reverendo Padre Doutor José Alvares da Companhia de Jesus, religioso de grande distinçam pelas suas letras, e virtudes, e de costumes inculpaveis, que na Universidade de Evora leu as Cadeiras de Humanidades, a primeira da Eloquencia, o curso de Filosofia, e todas as de Theologia, Moral, e Positiva; e acabada a de Prima, passou para o Colegio de Coimbra com a ocupaçam de Decano mayor de Theologia, emprego destinado aos homens mais doutos nesta faculdade, e depois de Reitor do mesmo Colegio Lente de Moral no de Santo Antam de Lisboa. Naceu em Braga em 13 de Janeiro de 1679

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Março de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 18 *de Fevereiro.*

S pautas militares deſte anno nam diferem muito, das que ſe fizeram nos precedentes. As forças de Suas Mageſtades ſam compoſtas de 67 regimentos de infanteria, aſſim *Aleman*, como *Vallona*, e *Hungara*, e de 43 de Couraças Dragoẽs, e Huſſares, o que tudo, ſegundo as ſuas lotaçoẽs, faz 226U608 combatentes, a que ſe dévem acreſcentar os córpos dos Engenheiros, dos artilheiros, e mineiros, e as milicias ordinarias da *Croacia*, da *Eſclavónia*, e de *Temeſwar*, as companhias francas, e os reformados, que cobram ſoldo, o que

N tudo

tudo junto excede o numero de 80U homens. A promoçam de Officiaes Generaes, que se esperava há mezes, se tem deferido nóvamente, e se nam publicará, senam depois de principiada a próxima campanha.

Sabado passado chegou de *Turin* hum correyo ao Conde de *Canalles*, Ministro do Rey de *Sardenha*, cujos despachos eram principalmente encaminhados a apoyar a negociaçam do General Conde de *la Rocque*, que consiste na pertençam, que o Rey seu amo tem, de que a Imperatrîz Raînha lhe mande reforçar com hum corpo de 10 batalhoẽs das suas tropas os outros 10, que já tem na ribeira do Poente para cobrir os seus Estados, e as suas conquistas; e que os 16 batalhoẽs, que o General Conde de *Nadasty* comanda em *Novi*, para tambem lhe cobrir o Estado de *Placencia*, sejam reforçados com 8, ou 10 batalhoẽs mais, pertendendo álêm disto, que Sua Mag. Imperial mande passar hum corpo de tropas á ilha de *Corsega*, para lhe facilitarem a sua conquista. Estas pertençoẽs fazem desconfiar da sinceridade da aliança daquella Corte, só atenta aos seus interesses, e ventagens particulares; porque fazendo-se estas diversoẽs as tropas Austriacas, nam podem ficar com forças bastantes, nam só para executar a planta da campanha ajustada cõ os outros Aliados; mas nem para livrar dos insultos dos inimigos o Estado de *Parma*.

Publicou se a 9 do corrente a decisam Imperial sobre a succesam do Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, que seu irmam o Duque *Christiano Luis* pertende ser-lhe devoluta; e nella se diz, que a Sua Mag. Imperial lhe aprazem muito as idéas, e a atençam, que este Principe mostra ter á Cabeça suprema do Imperio, e aprova tudo, o que elle determina fazer para bem dos seus Estados.

No mesmo dia fez o Concelho Aulico publicar a resoluçam Imperial sobre o parecer, que este Tribunal supremo tinha dado no negocio da diferença, que há entre

os Landgraves de *Hassia Cassel*, e *Darmstadt* sobre o Baliado de *Braunbach*, *Katzenellebogen*, e fortaleza de *Marsburgo*, que este ultimo possue, e o primeiro pertende; ordenando aos Estados do Circulo do *Alto Rheno*, em que estas terras estam situadas, que protejam ao Landgrave de *Hassia Darmstadt* na sua pósse contra todas as violencias, que se lhe intentarem fazer, até a ultima decisam deste negocio. Mandou-se tambem hum Decreto dehortatorio ao Principe *Guilhelmo*, Administrador do Landgravado de *Cassel*, para se abster de todo o facto, e recorrer aos meyos amigaveis perante o Juiz competente.

P A I Z B A I X O.

Liége 20 de Fevereiro.

AS varias disposiçoês, que os Francezes fazem, mostram, que pertendem sair brevemente dos seus quarteis. Tem já pronto em *Namur* hum consideravel trêm de artilharia; mas sobre qual seja o seu designio, há diferentes opinioês. Huns entendem, que sitiarám *Luxemburgo*, outros que vam sobre *Mastrique*. Os avisos, que temos de França dizem, que nunca esta Coroa fez tam grandes esforços como ao presente, para que o Rey apareça na campanha próxima com forças tam superiores ás dos Aliados, que nam só possa invadir, mas saquear toda a Républica de Hollanda, para castigar os Hollandezes da insolencia, com que se tem havido, na mesma fórma, que Luis XIV fez no anno de 1672, ficando assim lançada fóra do theatro da guerra, antes que o socorro Russiano póssa aparecer nas fronteiras de Alemanha: que depois de rendida, e devastada toda a Hollanda, deixando hum exercito para fazer cára ao dos Aliados, entrará com força no Imperio a castigar aquelles Principes pequenos, que se atrevêram a dar aos Hollandezes tropas auxiliares: que nesta mesma campanha se fará França senhora de tudo, o que ainda domína no Paîz Baixo a Raînha de Hungria,

assim como o *Alto Gueldres*, a provincia de *Luxemburgo*, e a de *Limburgo*; e que dará esta ultima ao *Eleitor Palatino* para lhe resarcir a despeza, que faz para ter hum pequeno exercito nas suas fronteiras, capaz de impedir com o pretexto da neutralidade, que as tropas inimigas de França passem pelo seu paîz; e que depois dará de mercê a paz á Európa; mas de maneira, que toda a honra, e gloria fique a França, álêm das cessoẽs ventajosas para esta Coroa, e para seus Aliados, em satisfaçam de tantos milhoẽs de dinheiro, e de homens sacrificados nesta dilatada guerra, para que a posteridade dos inimigos aprenda deste exemplo a nam dar á primeira Potencia da Európa motivos para outra semelhante demonstraçam. Dizem mais estes espiritos guerreiros, que a prova de ser gloriosa esta campanha he, que se trabalha já de dia, e de noite nas equipagens do seu Rey; e que este se nam viria pôr na fronte dos seus exercitos, se já nam estivesse certo pelo aviso dos seus Marechaes das grandes ventagens, que poderá alcançar dos seus inimigos.

Os Aliados vam continuando com bom sucésso nesta Cidade, e nas suas visinhanças as lévas, que fazem para reencherem os seus regimentos. Os seus armazens estam abundantemente providos. Hontem passáram por aqui para *Mastrique* mais de 300 carros, que vinham de *Hesbaye*. Tem-se mandado tambem para *Masseyck* 66 cavállos para a remonta de outros tantos Hussares. Há poucos dias, que houve junto a *Lovayna* huma escaramuça muy forte entre hum destacamento de tropas Austriacas, e huma grόssa partida de Francezes, na qual houve muita gente mόrta, e ferida de parte a parte; e se assegura, que os Francezes fizeram nella 46 prizioneiros, que levaram a *Lovayna*. Tambem no ultimo do mez passado hum destacamento de *Morlieres* de cavalo surprendeu em *Vrebin* 46 Hussares Austriacos, que conduzíram a *Namur*. Aqui se trabalha em acabar as fardas para muitos regimentos de

tro-

tropas Hollandezas, para as quaes se mandou a *Venló* hum transporte de 310 reclûtas perfeitamente vestidas, e armadas a 13 do corrente. Junto á Cidade de *Huy* pegou o fogo em hum monte de fêno, e comunicando-se este incendio pelas lavarédas a hum armazem de palha, o consumiu inteiramente.

Bruxellas 21 de Fevereiro.

AS equipagens de campanha do Rey de *França* se esperam aqui este anno mais cedo, que o passado. O Marechal de *Lowendahl* desejando prover *Berg-Op-Zoom*, onde pelo máu sucésso dos comboys padecia huma grande penûria a sua guarniçam, partiu daqui para *Anveres*, e alî fez as disposiçoẽs necessarias para este efeito. Para segurança do grande comboy, que lhe fez pronto, marchou elle em pessoa com a escolta, que se computou de 30 companhias de granadeiros, e de mil cavâlos. Os Hollandezes, que nam sabiam o desígnio desta marcha, tiveram bastante medo, supõdo se destinava a alguma grande entrepreza; mas sahîram de susto, depois que souberam, que elle se recolheu a *Anveres* com a mesma escolta, sem emprender nada contra *Wow*, nem *Rosendahl*, que ficam no caminho de *Berg-Op-Zoom*; porque metendo grôssos destacamentos nestes dous póstos, eram mais que bastantes para afastarem as tropas ligeiras dos Aliados do caminho, que os comboys costumam seguir. Porêm o Marechal tem feito disposiçoẽs, que indicam certamente hum objecto mayor, que o de segurar os comboys. Tem disposto muitas companhias de granadeiros em tal fórma, que se podem ajuntar dentro de 24 horas, e formar com outras tropas dentro de 6 dias hum exercito de 60U combatentes, e marchar direitos a *Bredá*, sem temer a menor oposiçam; porque o Principe de *Wolffenbuttel*, que está commandando no *Brabante Hollandez*, nam tem á sua ordem mais que 30U homens, quando muito; e as unicas tropas, que podem vir reforçálo, se acham no interior das provincias,

cias,

cias, donde nam poderám chegar áquella fronteira em menos de 4 femanas; e parece que fó a dificuldade eftá no tempo, que pondo-fe mais favoravel, nam dará o Marechal tempo aos Hollandezes para penetrarem as fuas idéas, e tomar as medidas, que deviam já ter tomado para fe opôrem a efte projecto.

Anveres 22 de Fevereiro.

O Marechal de *Louwendahl* tem vifitado as fortificaçoẽs de *Sandvllet*, de *Lillo*, e dos mais fortes, que ha na ribeira do *Eskelda*, depois de haver vifto as de *Berg-Op-Zoom*; e hontem partiu para a praça de *Hulft*, onde jantou com o Marquêz de *Firmacon*, que he o feu Comandante. Dizem que determina correr todas as Cidades do *Flandres Hollandez*; e corre a vóz, de que muitos corpos de tropas, que eftam em movimento daquella parte, fam deftinadas para huma expediçam, que elle tem ideado, para o que efpera a aprovaçam da Corte. Aqui fe prepáram muitos comboys de provimentos de boca, e de guerra, para os mandar para *Berg-Op Zoom*, onde parece intenta formar armazens confideraveis. A guarniçam daquella praça foy renovada com a mayor parte da efcolta, que o Marechal levou comfigo, retirando-fe parte das tropas, que nella eftavam, e haviam padecido muito pelas doenças, que entre ellas reinavam, de que todos os dias morria gente. Publicoufe alî por ordem do Rey hum Decreto, pelo qual manda a todos os proprietarios das cafas, que fe retiráram pela mudança de dominio, as vam habitar dentro de certo tempo, fubpena, de que paffado efte tempo, ferem vendidas em beneficio da Real fazenda de Sua Mag.

A noffa guarniçam, em que tambem tem feito eftrago as enfermidades, tem fido confideravelmente reforçada. Como os hofpitaes para as tropas já nam baftavam, foy o Magiftrado obrigado a ceder-lhe por ordem da Corte o da Cidade, em que fe curavam os feus habitantes; e por-

porque os enfermeiros, e outros ferventes do dito hofpital, fe ôpuzeram á execuçam, quando os mandáram desalojar, foram mandados prezos para o caftélo, e hum delles ferido. Os habitantes feram agora obrigados a fe acomodarem na Igreja do mefmo hofpital.

Efcreve-fe de *Malinas* haverem alî chegado de novo 3 batalhoẽs; e que nas vifinhanças daquella Cidade fe preparam quarteis para 18, ou 20U homens, que alî fe efperam antes do fim defte mez. Nós tambem efperamos nefta vifinhança hum bom numero de tropas. Entende-fe, que os Francezes tem os olhos em *Wow*, e em *Rofendaal*, onde os Aliados fe reforçam confideravelmente.

Os Armadores Francezes de *Dunquerque* continuam em aprezar navios Hollandezes, e depois de hum porfiado combate tomáram, e conduzîram a *Breft* huma fragata de 24 péças de canham da mefma Naçam, que vinha de *Liorne* para *Amfterdam*. Os Hollandezes, e Zellandezes tem recebido há mais de hum mez cartas, e comiffoẽs para armarem em corfo; e nem hum fó tem ainda fahido ao mar, por temor de fazer gaftos inuteis, entendendo, que o Congreffo de *Aquifgran* poderá ter brevemente efeito; como as cartas de Hollanda dizem geralmente; acrecentando, que a paz eftá já muito avançada, e que fe negocêa entre o Marquêz *Puyffieux*, Miniftro da guerra em França, e o Conde de *Sandwick*, Plenipotenciario de Inglaterra em Hollanda, deftinado para affiftir no dito Cõgreffo, fundando-fe na correfpondencia continua, que há entre ambos; e que efta he a caufa, porque fe nam executou a operaçam, que fe devia fazer no Inverno, nam obftante haver Monf. de Lage (que he hum homem atrevido) junto hum grande numero de barcos em *Sas de Gante*, como fe ainda intentaffe fazer algum defembarque nas ilhas de *Zellanda*.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Março.

MAnuel Freire de Andrade e Castro, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Coronel de infanteria nas suas tropas, nomeado pelo mesmo Senhor para seu Enviado extraordinario na Corte de Hollanda, partiu a 11 do corrente embarcado no navio chamado Princeza do Brasil, que vay a Bordeus, donde este Ministro há de passar a París, para receber do Embaixador D. Luis da Cunha os papeis pertencentes á enviatura de Hollanda, que passará a exercitar immediatamente.

No mesmo dia arribou ao porto desta Cidade a fróta mercantíl de Inglaterra, que havia partido a 24 de Fevereiro, por causa dos ventos contrarios, e os 8 navios, que haviaõ sahido do *Douro*, pertencentes á mesma fróta. Achaõ-se ao presente surtos no *Tejo* 82 navios Inglezes, em que entram 10 de guerra, e 12 prezas; 17 Hollandezes; 10 Suécos; 9 Dinamarquezes, 4 Hamburguezes, 1 Hespanhol, 1 Napolitano, 1 Venesiano, 1 Lubequez, e 1 de Dantzick.

Faleceu em 8 deste mez em idade de 75 para 76 annos, e 45 de habito, o P. Prégador Fr *Mathias da Ascençam*, religioso da ordem Terceira de S. Francisco, em casa de seu cunhado José Gomes Annes Amado de Azambuja, que vive na sua quinta dálêm de *Lordoman*, no termo de Coimbra, religioso de grande humildade, e penitencia, de cuja boca se nam ouviu nunca palavra contra o seu próximo. Ficou flexivel em todos os seus membros, na cor natural de vivente, com semblante rizonho, e odôr nam natural em córpos defuntos. Foy sepultado no cemiterio do Colegio de S. Pedro de Coimbra no dia seguinte, acompanhado pelos religiosos do mesmo Colegio.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.